

Morteiro contra instalações da NATO em Oeiras

Um morteiro foi disparado na madrugada de sábado contra as instalações do Comimberlant, em Oeiras — soube-se ontem de fonte policial.

O morteiro não chegou a atingir as instalações da base.

O morteiro caiu em terrenos próximos da base e não causou danos — soube-se de fonte policial.

Este foi o oitavo atentado ocorrido este ano em Portugal e é o segundo que se verifica contra aquelas instalações da NATO.

O anterior ocorreu em 9 de Dezembro de 1984 quando foram disparados três morteiros, aparentemente semelhantes ao que agora foi utilizado.

Este ano, em 18 de Fevereiro, um

carro armadilhado explodiu junto à entrada da Embaixada norte-americana em Lisboa não causando vítimas.

O atentado contra as instalações da NATO, na madrugada de sábado, verificou-se a menos de 48 horas da chegada a Lisboa de Casper Weinbergher, secretário da Defesa norte-americano.

TRIPLICOU O CRESCIMENTO...

Agricultor usa a «pílula» nas plantações de tomates!

Harry Pennewell afirma que os seus amigos pensam que ele é louco, mas diz-se seguro de que as suas plantações de tomates viram o seu crescimento triplicado desde que passou a usar pilulas anti-concepcionais na rega.

«Toda a gente pensa que sou doido» — afirma Pennewell.

Começou a utilizar uma mistura de água e de pilulas na rega dos tomates após ter lido num jornal que tal procedimento duplicava o tamanho e a produtividade.

Continua na última página

O BEIRA MAR E A PRÓXIMA ÉPOCA Silva Vieira já «funciona» — Cinco renovações feitas

Conforme foi por nós amplamente noticiado na altura própria, o conhecido armador de pescas Silva Vieira deverá vir a ser o «homem forte» do futebol beirão-marense, nos próximos cinco anos. Para tal, bastará que a próxima Assembleia Geral do clube, ainda sem data marcada, dê «luz verde» para a indispensável alteração dos estatutos com vista à implementação do já conhecido «projecto Silva Vieira», que prevê a gestão de todo o futebol dos «auri-negros» em termos empresariais.

Mas, enquanto isso não se verifica, os responsáveis vão trabalhando com vista à próxima temporada que, diz-se, poderá ser «em grande» para os aveirenses.

Assim, e depois de confirmadas uma tantas «deserções», casos de Jorge Coutinho, Balseiro, Cavaleiro, Craveiro e João Gouveia, todos com destino ao Sporting da Covilhã, de Octávio, para o Leixões, e de uma quantas situações que continuam indefinidas, os aveirenses asseguraram já a continuidade no clube de Jorge Silvério, Freitas, Nogueira e Luís Almeida, cujos contratos foram já assinados.

Ao que conseguimos apurar junto de fonte segura, estes futebolistas, chegaram mesmo a receber na totalidade as «luvas», que lhes foram pagas no acto da assinatura por Silva Vieira.

Outros jogadores, entretanto, verão esta
(Cont. na página 7)



WASHINGTON — Vários proeminentes juristas, seguram as mãos, em gesto de solidariedade, depois de terem participado no rali «Hands Across America» que os levou até ao Capitólio.

(Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -



HUNGRIA — Em Budapeste, uma jovem mãe e sua filha compram vegetais, no mercado local, a despeito de muitos países ocidentais terem proibido importações do Leste europeu.

(Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -

Vale de Cambra é o berço dos lacticínios

— disse-nos o dr. Luís Gonçalo, presidente da Câmara

Ler na página 3



NESTA EDIÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL DO R. ÁGUEDA: «PRIMEIRA DIVISÃO É NOSSA!»

Ler na página 7

DEZANOVE CÂMARAS DO DISTRITO DE AVEIRO RECEBEM A RIDÍCULA QUANTIA DE 40 MIL CONTOS

Ler na página 2

GANHAR 15 MIL CONTOS POR 30 ESCUDOS ACONTECEU EM TROFA DO VOUGA

Ler na página 3

OS CENÁRIOS E OS PAINÉIS

A Última Estação faz trinta anos



«Comme le temps passe!» E, sem tirar nem pôr, já se passaram trinta anos. Trinta anos sobre A ÚLTIMA ESTAÇÃO.

Efectivamente, com capa de Aragão Correia e sob a firma da Editorial Século, aparecia em 1956, composto e impresso na Sociedade Nacional de Tipografia, o romance A Última Estação, de Alberto Lopes, tão cedo roubado à vida. E o romance, que abria com a citação do Capítulo XX Éxodo, viria a ser galardoado com o Prémio Eça de Queirós, além de acolhido pela crítica como revelador de peremptória afirmação. Jacinto do Prado Coelho, por exemplo, recordava o facto, ao citar, assim, o segundo romance, *Madrugada Indecisa: Logo no primeiro romance — A ÚLTIMA ESTAÇÃO, — Alberto Lopes surpreendeu por um estilo novo. Não outra amostra de boa prosa, mas uma visão, um ritmo diferentes. Na técnica pontilhista e alternada dos «caminhos cruzados», o estilo nervoso, tenso, incisivo nos momentos dramáticos, e, como instrumento de poesia «insistente, reiterante», a inserir os destinos humanos na eternidade das horas e na permanência dos impulsos vitais, — para além do grotesco das misérias e dos sonhos («mixórdia» de Raul Brandão), que definem a atmosfera duma vila igual a tantas. Guedes de Amorim, seu camarada de trabalho em «O Século», escrevia no «Século Ilustrado»:... a sua obra tem um fundo bem português (...) e as suas personagens, surpreendidas num*

quase total rústico aglomerado, são portuguesas, sem prejuízo do seu conteúdo de figuras bem humanas, e, por isso mesmo, de aceitação universal. João Pedro de Andrade acentuava: *Propondo-se um corte horizontal na pequena sociedade dum meio remoto, mal visitado ainda pelo caminho de ferro, Alberto Lopes tinha de pôr a agir, a dialogar e algumas vezes a pensar os homens e as mulheres, os ricos e os pobres que iam constituir a sua fauna humana. Mal lhe sobrava o tempo para a paisagem. Assim, adoptou uma prosa de pequenos períodos impressivos, muitas vezes com a elisão de verbos e até de pontuação, digamos, emotiva, quando a frase pede exclamação, e em que dois ou três parágrafos sobrepostos fazem a vez de capítulo. De quando em quando um afrouxamento de ritmo permite-lhe um quadro mais completo, uma descida mais demorada aos recessos mais íntimos das personagens.*

A distância, percebo bem a inveja de alguns camaradas de Alberto Lopes, que, fora de «O Século», num «bico», que fazia, para ganhar a vida se retirara para um *Arquivo Fotográfico*, em vez de, como no seu jornal, se sentar na Redacção. Ai, longe das invejas dos camaradas, e com algumas folgas, podia ele escrever, muitas páginas de *Madrugada Indecisa* e *O Ninho da Onça* foram escritas, algumas lhe ouvi ler, em primeira leitura, em primeira mão.

Licenciados no mesmo dia, na mesma Universidade, na mesma Faculdade, ele com uma tese sobre o seu conterrâneo Trindade Coelho, eu sobre a Pré-Presença, fomos cada um de nós procurar outra vida e só nos veríamos mais uma vez. Depois, viria a pancada, quando os jornais lhe noticiaram a morte. Depois, ficaram os livros, aquela página ali, escolhida por Amândio César, na antologia da terra portuguesa *Trás-os-Montes e Alto Douro*, — uma página de Alberto Lopes, o autor do mais novo que lá figura. Depois, na filha, a dr.^a Luísa Lopes, colaboradora do «Diário de Aveiro», a recordação do pai.

Faz entretanto trinta anos A Última Estação.
José de Melo

Sem transportes não é possível desenvolver actividades humanas

— disse Vilar Queirós num colóquio em Aveiro

Realizou-se no passado sábado, promovido pela Associação de Especialistas da Força Aérea, um colóquio subordinado ao tema «Os transportes aéreos regionais como instrumento do desenvolvimento regional do País».

Na mesa encontravam-se o dr. Pires dos Santos, representando a Câmara Municipal, António Santos Costa, representante da Assembleia Municipal, Paulo Castro, presidente da Associação dos Especialistas da Força Aérea, Carlos Naia, membro da mesma associação e o eng.^o Vilar Queirós, presidente do Conselho de Administração das Linhas Aéreas Regionais, profundo conhecedor da temática dos transportes aéreos e rodoviários, orador deste colóquio.

Encontravam-se ainda presentes o director do Planeamento Urbanístico de Aveiro, arq. Rogério Barroca, o chefe do distrito de Recrutamento Militar, tenente coronel Américo Martins, o director de Estradas do distrito eng.^o Manuel Antas Martins, vário pessoal da Força Aérea assim como cerca de meia centena de assistentes.

Carlos Naia abriu a sessão agradecendo a presença de todos e fazendo a apresentação de Paulo Castro, que em seguida resumiu aquilo que foi a actividade profissional do eng.^o Vilar Queirós, orador deste colóquio.

Depois deste preâmbulo o eng.^o Vilar Queirós tomou a palavra, elogiando o trabalho que a Associação de Especialistas da Força Aérea tem vindo a desenvolver.

«Sem transportes não é possível desenvolver actividades humanas» — começou o seu discurso o eng.^o Vilar Queirós.

Referiu-se depois ao papel dos transportes aéreos na aproximação dos povos como «elemento vital de progresso».

Os obstáculos que os transportes aéreos regionais enfrentam foi focado em seguida «problemas de ordem histórica, nível de aquisição económica dos portugueses, falta de motivação da sociedade» — referiu o orador.

«Para que os Transportes Aéreos Regionais se desenvolvam é necessário que o Governo se empenhe no desenvolvimento dos aeródromos secundários, em primeiro lugar e em segundo que haja condições de segurança e regularidade nos transportes», disse Vilar Queirós serem duas condições indispensáveis para o desenvolvimento regional dos transportes aéreos.

Falou também do papel desempenhado pela CEE, com a sua filosofia de desenvolvimento regional, e dos recursos humanos referentes ao tema e que deverão ser aproveitados.

Depois de focar a fácil adaptação das estruturas militares de Aveiro aos transportes aéreos civis Vilar Queirós terminou focando as vantagens da economia de tempo e mais facilidade de descentralização dos serviços com o desenvolvimento dos Transportes Aéreos Regionais. Seguiu-se vivo debate com os presentes e uma projecção de imagens elucidativas da situação dos referidos transportes.

Alteração de capital em empresas da zona de Aveiro

Na «Cerâmica de Boialvo, Ld.^a», com sede no lugar de Boialvo, freguesia de Avelãs de Cima, concelho de Anadia, foi alterado o capital social de 75 000 000\$00 para 120 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da seguinte maneira: uma do valor nominal de 8 750 000\$00, da sócia MATIPREL — Materiais de Pré-Fabricados, Ld.^a; duas do valor nominal de 3 750 000\$00 cada uma, do sócio Albérico Ferreira da Conceição; duas dos valores nominais de 2 500 000\$00 e de 1 250 000\$00 cada uma, do sócio José Ferreira de Oliveira Roça; uma do valor nominal de 850 000\$00, do sócio Manuel Carlos Coelho de Sampaio e Paulo Pinto; três do valor nominal de 4 000 000\$00 cada uma, pertencentes a cada um dos sócios António Albert Araújo Sambade, Manuel Moreira Coutinho e Artur Lopes da Silva Carvalho; duas do valor nominal de 3 400 000\$00 cada uma, pertencentes a cada um dos sócios João Fernando Machado Carneiro e Correia e Luis Amorim Loureiro; uma do valor nominal de 2 700 000\$00, do sócio Rolindo Francisco Garcês Sampaio; uma do valor nominal de 3 000 000\$00,

do sócio António Pinto Santana; uma do valor nominal de 6 400 000\$00, do sócio José Gomes Vieira; uma do valor nominal de 9 500 000\$00, do sócio José Vitorino, e uma do valor nominal de 3 750 000\$00, do sócio Rui Rossini de Paulo Pinto.

Na empresa «Simoldes — Plásticos, Ld.^a», com sede em Oliveira de Azeméis, foi alterado o capital social de 125 000\$00 para 125 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por António da Silva Rodrigues com uma quota de 32 640 000\$00; Maria Aldina Fernandes Valente com uma quota de 31 360 000\$00 e por Simoldes, Aços, Ld.^a, uma quota de 61 000 000\$00.

Na firma «J. Couto & Resende, Ld.^a», com sede e estabelecimento no lugar de Faria de

Baixo, freguesia de Cucujães, concelho de Oliveira de Azeméis, foi alterado o capital social de 700 000\$00 para 2 100 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por duas quotas, sendo uma de 1 600 000\$00, do sócio José Francisco Couto de Almeida, e outra de 500 000\$00, da sócia Maria de Lurdes Ferreira de Pinho Almeida.

OBRAS A CONCURSO NA ZONA DE AVEIRO

A edilidade de São João da Madeira abriu concurso público para a empreitada da obra de trolha, obra de pintor, cantarias, equipamento sanitário e obra de vidraceiro do edifício dos

novos Paços do Concelho. A base de licitação é de 41 119 857\$00.

O Município de São João da Madeira abriu, também, concurso público para a empreitada da obra de electricidade e instalação de ventilação mecânica controlada do edifício dos novos Paços do Concelho. A base de licitação é de 9 898 000\$00.

A Câmara Municipal de São João da Madeira abriu concurso público para a empreitada da obra de serralharia do edifício dos novos Paços do Concelho. A base de licitação é de 24 657 716\$00.

A mesma edilidade abriu, ainda, concurso público para a empreitada da obra de carpinteiro do edifício dos novos Paços do Concelho, cuja base de licitação é de 32 320 206\$00.

Dezanove Câmaras do distrito de Aveiro recebem a ridícula quantia de 40 mil contos

— SALIENTADO NUM DEBATE SOBRE A C.E.E., EM AVEIRO

Promovido pela União dos Sindicatos de Aveiro e contando com a participação de José Luis Judas, da Comissão Executiva da CGTP-IN, realizou-se nesta cidade, integrado na actividade preparatória do «V Congresso», um debate entre dirigentes, delegados sindicais e membros de Comissões de Trabalhadores, sobre a problemática da CEE e a introdução de novas tecnologias.

De um modo geral, os intervenientes neste debate foram unânimes no repúdio pela falta de informação aos portugueses que acompanhou todo o processo de adesão à Comunidade Europeia e na «desmistificação das propaladas maravilhas da CEE que o Governo insiste em apontar», como se refere no comunicado das conclusões finais neste debate, comunicado este que afirma ainda «que a realidade desmente aquelas maravilhas como demonstrou, por exemplo, o facto dos pedidos de subsídios apresentados ao FEDER pelas dezanove

Câmaras do distrito de Aveiro, para financiar 51 projectos destinados a minorar as grandes carências desses concelhos ao nível de saneamento básico, abastecimento de água e outras infra-estruturas».

Segundo foi afirmado naquele debate, o montante global daqueles subsídios ascendia a pouco mais de um milhão de contos de que apenas foi concedida «a ridícula quantia de 40 mil contos».

No decurso daqueles trabalhos foi ainda verificado que «a adesão à CEE trará novos e acrescidos problemas para a indústria nacional, com evidentes reflexos no mundo do trabalho, que se traduzirão sobretudo no aumento dos níveis de desemprego, resultante, por um lado, no encerramento inevitável de muitas pequenas e médias empresas, incapazes de resistir à competição das transnacionais, e de outras empresas já firmadas no mercado da CEE, e por outro lado da intensificação dos despedimentos promovidos por outras empresas a pretexto da necessidade de adaptar o seu dimensionamento aos desafios que a integração lhes coloca».

Foi ainda frisado que a entrada em Portugal de empresas multinacionais gerará formas de exploração mais sofisticadas, provocará a proliferação de cada vez

mais amplas camadas da população e implicará problemas graves de natureza ecológica que de resto «já se estão notando», como foi salientado, pondo-se em destaque que «nos próximos anos os trabalhadores portugueses serão confrontados com o aumento do desemprego, do trabalho clandestino ao domicílio e infantil, e com uma acentuada precarização do emprego».

A finalizar os trabalhos foi concluído que o «V Congresso da CGTP-IN» será um marco de grande importância na vida do movimento sindical e as suas conclusões darão a certeza de uma base sólida em que assentará a luta unitária pelo direito ao trabalho, melhoria de condições de vida e defesa do regime democrático».

PRECISA-SE

Equipas de subempreiteiros de trolha para obras em

AVEIRO E ÁGUEDA

TELEF. 61373

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 277

Director — Adriano Calle Lucas
Directores Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Colaborador do Noticiário Local — Armenio Bajouca
Proprietade — Adriano Calle Lucas (Diário de Aveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.^a em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Saldanha, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3 E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1 D.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Graficas, SARRL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

Por alguma razão Ferreira de Castro lhe chamou a «Suíça portuguesa»

Luís Gonçalo Bastos Pinho, licenciado em Geografia, 24 anos, o mais jovem dos presidentes de Câmara do País. O dr. Luís Gonçalo, natural da freguesia de Castelões, uma das nove que compõem o concelho de Vale de Cambra, surge assim na presidência da edilidade, sucedendo ao dr. António Fonseca. Concorrendo numa lista do CDS como independente, tem no seu executivo mais dois elementos deste partido, três do PSD e um do PS.

Vale de Cambra, a «Suíça portuguesa» como lhe chamou esse grande escritor que foi Ferreira de Castro, natural de Ossela, logo ali à beirinha da vila.

Foi com o dr. Luís Gonçalo que falámos do seu concelho, que abordámos as suas necessidades, que dissecámos as prioridades mais prementes. O presidente da Câmara não fugiu aos temas «é uma pena que as pessoas passem em Oliveira de Azeméis que dista apenas 12 km e não venham até aqui encher os olhos com a maravilha desta paisagem».

A vaidade natural de quem ama a sua terra e está agora em lugar que lhe permite contribuir para o seu progresso. 149 km quadrados de área. População total, pelo censo de 1981, 23.923 habitantes. Nove freguesias. Indústrias mais significativas, lactínios e metalomecânica. Actividades mais relevantes, agricultura e indústria.

APOSTA DA MUDANÇA ALICERÇA-SE EM IDEIAS NOVAS

Quisemos saber como é que sendo ainda tão jovem, 24 anos feitos no passado dia 10, aparece já em lugar de relevo.

«Por um lado havia a vontade do partido em renovar com ideias novas, pondo um jovem à frente da Câmara. Por outro o facto de ser natural da freguesia mais populosa terá igualmente contribuído. Pela minha parte, nunca tinha pensado em meter-me em política, é claro que criticava algumas coisas e sendo licenciado em Geografia com noções diferentes de urbanismo e ordenamento do terreno via maneiras diferentes de pôr isso em prática. Uma vez que me foi dada a oportunidade entendi não a recusar, tanto mais que poderia assim pôr em prática — ou tentá-lo no mínimo — todos os meus conceitos. É difícil criticar estando de fora, a contrapartida agora é fazer algo de válido».

NO SÁBADO À TARDE, NA LOURENÇO PEIXINHO

Motorizada em alta velocidade atropelou mortalmente septuagenário

Quando atravessava uma das passeadeiras destinadas aos peões em plena Avenida Dr. Lourenço Peixinho, em Aveiro, a meio da tarde do passado sábado, Joaquim Tavares da Silva, de 79 anos de idade, reformado, natural de Águeda e residente na Rua Comandante Rocha e Cunha, na cidade da ria, foi mortalmente atropelado por uma motorizada conduzida por Joaquim Manuel de Figueiredo Maia, solteiro, de 24 anos, morador na Rua da Cidade Rodrigo, em Aveiro.

UM CENTRO DE SAÚDE QUE RIVALIZA COM OS MELHORES HOSPITAIS DO DISTRITO E QUE NÃO FUNCIONA MINIMAMENTE

O tema Saúde é sempre abordado nestas ocasiões e sabemos que algo estava errado. Daí termos posto logo em primeiro lugar a questão.

«Pois é. Temos um Centro de Saúde construído, quase totalmente equipado, com instalações das melhores a nível nacional, superiores à maioria das existentes em hospitais distritais mas que não funciona mini-

mamente. Tem havido um certo litígio com a Administração Regional de Saúde, que a própria Câmara se tem esforçado por superar. Tive já contactos com o Ministério da Saúde... mas ainda não obtive resposta. As desculpas da ARS são totalmente refutadas pelo pessoal médico e pela direcção. No Centro de Saúde faz-se o atendimento médico da antiga Caixa de Previdência. Temos um Posto Médico em Arões que é a freguesia mais distante do concelho.»

Entrevista de Carlos Campos

PARQUE ESCOLAR É INSUFICIENTE

Era inevitável. Tínhamos de falar de Educação pois todos sabemos a importância capital desta área em qualquer concelho, na formação de jovens que serão os futuros homens de amanhã.

«É uma das nossas grandes prioridades. O nosso parque escolar é mais do que insuficiente. Necessitamos de construir escolas (Cont. na página 4)

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidente de viação:

Tendo ficado internado naquele hospital, Alírio Campos Ana, de 22 anos, residente em São Bernardo.

Tendo sido transferido para os Hospitais da Universidade de Coimbra vítimas de um acidente em Vagos, Manuel Evangelista Tavares, de 18 anos, pedreiro, residente na Gafanha da Boa Hora.

Receberam tratamento e puderam seguir os seus destinos, vítimas de um acidente ocorrido nesta cidade, José Fernando Santos Rodrigues, de 25 anos, pedreiro, residente em Ílhavo.

E, de um acidente ocorrido na Murtosa, Francisco Manuel Pinhol Costeira, de 17 anos, pescador, residente na Torreira.

E, de um acidente ocorrido no Boco — Vagos, Paulo Jorge Jesus Santos, de 19 anos, residente na Carregosa — Vagos.

INTOXICAÇÃO

Ana Cristina Fabrico Geraldo Soares, de 20 anos, residente nesta cidade, foi transferida para os Hospitais da Universidade de Coimbra, vítima de uma intoxicação.

AGREDIDOS POR ANIMAIS

Receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de agressões de animais e depois de assistidos puderam seguir os seus destinos:

Luís Ricardo Guerra Gomes, de 9 anos, estudante, residente nesta cidade, tendo sido agredido por um cão; e, Fernando Dias Simões Picado, de 24 anos, casado, marceneiro, residente na Póvoa do Valado, tendo sido agredido por uma vaca.

ACIDENTE DE TRABALHO

Manuel Joaquim Silva Moço, de 30 anos, cerâmico, residente em Oíã, recebeu tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital e depois pôde regressar à sua residência tendo sido vítima de um acidente de trabalho.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais, receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital e depois de assistidos puderam regressar às suas residências: João Evangelista R. Soberano, de 47 anos, empregado comercial, residente em São Bernardo; Alice Conceição Menezes S. Gamelas, de 60 anos, doméstica, residente nesta cidade; Maria Celeste Martins Santos, de 30 anos, enfermeira, residente nesta cidade; António

Manuel Cunha Paula, de 22 anos, estudante, residente nesta cidade; António Augusto Nunes Silva, pedreiro, residente na Cova do Ouro, Santa Joana; Manuel Dinis Duarte Almeida, de 35 anos, operário, residente na Gafanha da Nazaré; João Marques Mortágua, de 35 anos, canalizador, residente em Santa Joana — Aveiro; Manuel Florindo Jesus Morais, de 19 anos, serralheiro, residente em Ermida — Mira; e, Rui Pedro Henriques Santos Pereira, de 3 anos, residente nesta cidade.

QUEDAS

Receberam tratamento naquele hospital, devido a quedas e depois de assistidos puderam seguir os seus destinos: Rosa Rodrigues Miranda, de 71 anos, residente em Eixo; Luís Filipe Ferreira Filipe, de 2 anos, residente em Ílhavo; Maria Augusta Rodrigues Santos, de 68 anos, residente em Carvoeiro — Albergaria-a-Velha; Pedro Miguel Santos Rocha, de 6 anos, residente em Sever do Vouga; Rui Silva Seabra, de 15 anos, estudante, residente na Gafanha da Boa Hora; Dulce Maria Graça Marinho, de 22 anos, operária, residente em Aradas; e, Carlos Manuel Dias Viana, de 2 anos, residente em Esqueira.

NA NOITE DE SÁBADO, NO «AVEIRENSE»

Êxito sem precedentes o espectáculo dos «Trovante»

Integrado no 2.º Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa, que em Aveiro decorreu de 9 a 18 do corrente mês, teve lugar na noite do passado sábado um espectáculo musical que contou com as presenças dos grupos «Sossabe», de Cabo Verde, e «Trovante», grupo que é, hoje por hoje, o expoente maior da música popular portuguesa.

Com o Teatro Aveirense completamente cheio de uma multidão vibrante, com especial destaque para a juventude, o grupo «Trovante» deu, ao longo de mais de uma hora e meia um verdadeiro «show», arrebatando por completo os espectadores.

Então a parte final do espectáculo foi linda, linda de se ver, com o público de pé, entoando os refrãos de algumas das mais conhecidas composições dos «sete

magníficos», que não obstante o cansaço, viriam a repetir por duas vezes os insistentes pedidos da «malta».

Era previsível o êxito do grupo e a enchente no velho «Aveirense». Daí que não se tenha compreendido bem a escolha do local. O espectáculo, e como diria o vocalista do grupo, Luís Represas, justificava outro cenário, mais amplo, «onde estivéssemos todos mais à vontade». Por exemplo, um pavilhão...

Foi, indiscutivelmente o maior êxito musical dos últimos anos presenciado em Aveiro.

Quanto ao simpático grupo cabo-verdiano dir-se-á que... se ficou pela simpatia, não tendo conseguido vencer o público que, era evidente, se deslocara ao Teatro para ver, ouvir e aplaudir os «Trovante».

Ganhar 15 mil contos por 30 escudos aconteceu em Trofa do Vouga

Perto de Águeda, na freguesia de Trofa do Vouga, aliás povoação importante a nível distrital e até nacional, pois nela se encontra um panteão que é nosso património histórico, Briolanja de Jesus conseguiu, através de uma aposta simples no Totoloto, a importância de aproximadamente 15.000 contos.

Porque não fez segredo, decidimos fazer à contemplada algumas perguntas para satisfazer a curiosidade dos leitores do «Diário de Aveiro».

Quando teve conhecimento da agradável notícia?

— Sai no sábado à noite sem ter conhecimento da chave do Totoloto e só verifiquei que tinha feito um seis no domingo por volta do meio-dia.

Qual foi a sua primeira reacção ao saber que tinha acertado no Totoloto?

— Fiquei surpreendida mas reagi sem grande agitação.

Fez a chave sozinha ou alguém colaborou consigo?

— Fiz a chave sozinha como é habitual.

Tenciona continuar a jogar?

Sim, vou continuar a jogar, porque é um jogo interessante e acessível a todas as

pessoas. O mesmo não penso acerca do Totobola.

Costuma jogar assiduamente no Totoloto?
— Nem todas as semanas. Por vezes não tenho tempo de registar.

Quais são os seus projectos para tanto dinheiro?

— Não tenciono modificar os projectos que tive até aqui. Quem vai ganhar mais com isso são as minhas filhas. Pois já tenho a minha vida mais ou menos organizada.

Isabel Soares

É FÁCIL TER CASA

10.000\$00 POR MÊS,
100.000\$00 DE ENTRADA

TELEF. 61373 — ÁGUEDA

EDIFÍCIO VERA-CRUZ

Ou a equidistância entre a cidade e a natureza, o humano e o natural, o trabalho e a TRANQUILIDADE MERCADA, num edifício panorâmico, variado e multifacetado. O único pronto a habitar, em Aveiro, no centro do seu mundo. Auto-suficiência e qualidade de construção. Apartamentos de 2, 3, 4 e 5 quartos; estacionamentos, varandas, terraços e fogões de sala.

A partir de 5.400 contos. Veja por si!

Na Rua Marques Gomes (acesso pelo Arco do Comércio).
Do próprio ao próprio. Telef. 27780

Vale de Cambra é o berço dos lacticínios

(Da página 3)

novas e as que existem estão bastante degradadas em parte porque foram construídas há muito tempo e é bem patente que o seu envelhecimento não foi devidamente combatido. Continuamos a fazer reparações em escolas e gostaríamos de construir mais, só que a transferência de competências não foi acompanhada das respectivas verbas que nos permitam «atacar» o problema a fundo pois temos a consciência que Vale de Cambra neste e noutros aspectos está bastante carenciado. Não descaramos de forma alguma esta situação, vamos fazendo o que podemos, mas sentimos realmente que pouco temos avançado neste domínio. Tentaremos inverter este estado de coisas e lutaremos para que tal possa ser conseguido no mais curto espaço de tempo.

UM SANEAMENTO BÁSICO DEFICIENTE

A evolução de qualquer concelho terá inevitavelmente de passar por um bom saneamento básico e com uma rede de abastecimento de água em bom estado.

«Isso é verdade, só que, saneamento básico, existe apenas na sede do concelho e mesmo esse é muitíssimo deficiente. Devido à sua degradação, a rede de esgotos perde-se à

● SINTO QUE TENHO ALGO DE VÁLIDO PARA DAR À MINHA TERRA

saida. A ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) não funciona. Dai se concluir que o saneamento básico e o abastecimento de água estão em situação precária. Está neste momento em Bruxelas um projecto para apreciação dum financiamento do FEDER, mas vamos ver o que conseguiremos fazer. Há a máxima urgência em remodelar totalmente a rede de esgotos e a conduta de água para a ETAR com o necessário aumento de potência da rede eléctrica. Isto, como é óbvio, envolve muito dinheiro e tem de ser tudo muito bem ponderado.»

REDE VIÁRIA

— A GRANDE CARÊNCIA DO CONCELHO

Como recentemente visitámos grande parte do concelho apercebemo-nos facilmente que a rede viária está a necessitar duma «grande volta».

«Ao falarmos da rede viária temos de dividir as estradas que são nacionais e as municipais. As primeiras estão a cargo da Junta Autónoma das Estradas e posso garantir que estão em muito pior estado do que as muni-



Uma bela panorâmica de Vale de Cambra.

cipais. As ligações entre os diversos lugares e as freguesias correspondentes são muito más. Temos tentado remediar, mas o que é facto é que as coisas não estão bem. Temos remodelado alguns arruamentos, pavimentando-os, mas temos a consciência que muito há ainda por fazer. Há um aspecto para o qual não quero deixar de dar o devido relevo e que se prende com as ligações que os nossos agricultores, pelo menos grande parte deles, têm de fazer entre as suas casas e as terras de cultivo. Não têm hipóteses de lá chegar de outra maneira que não seja a pé, daí que a maior parte das terras são trabalhadas com enxada. É ver os nossos homens de enxada ao ombro e as mulheres de cesto à cabeça, para se compreender isso. Tractores? Alfiões agrícolas? Como podem lá chegar? Era urgente abrir caminhos que pudessem conduzir a um maior desenvolvimento com utilização de tecnologias modernas. A agricultura hoje já não se compadece com «improvisos» absolutamente necessários nesta zona pela impossibilidade já apontada. Dai que tenhamos de resolver este problema o mais urgentemente possível, até porque estamos numa região onde a agricultura predomina e temos de dar condi-

● SÓ A FREGUESIA DE ARÕES É QUE TEM UM POSTO MÉDICO

ções mínimas a quem, com tanto esforço, trabalha a terra, muitas vezes em condições climáticas bem difíceis. Se juntarmos ainda os maus acessos e as dificuldades que daí advêm, então o esforço será redobrado e até talvez provoque uma natural desmotivação. Temos de evitar isto a todo o custo, estamos atentos e estou convicto que dum maneira progressiva mas rápida, iremos resolver o assunto, pelo menos nos locais mais carenciados.»

ENSINO... E TEMPOS LIVRES

Um presidente jovem tem necessariamente de se preocupar com os jovens. Diríamos até que está vocacionado para isso.

«É verdade. Até talvez por isso aqui esteja. Temos muito pouco para lhes oferecer. Conheço e sinto os seus problemas, diria mesmo, vivo-os intensamente. Tudo farei para os ir minorando na medida do possível. Há muita dificuldade no primeiro emprego, eu sei que o problema não será só de Vale de Cambra, mas aqui talvez se sinta com mais força. Para diminuir a falta de emprego e beneficiar a economia do nosso concelho temos de puxar para cá mais unidades industriais, o que até agora não se tem feito, tendo inclusivamente algumas fugido não sei bem porquê.

Tenho em mente dotar todas as freguesias de recintos desportivos para preenchimento dos tempos livres dos nossos jovens. Contamos com a colaboração da Direcção Geral dos Desportos e do Fundo de Fomento do Desporto para que, com a sua ajuda, poderemos avançar neste domínio. A população contudo não se poderá alhear e terá — eu estou seguro disso — de participar também com a sua ajuda que não terá de ser necessariamente e em todos os casos de ordem financeira. Há muitos tipos de ajuda que se podem dar. Se nos unirmos todos, eu acredito que conseguimos levar «a nau a bom porto» e os nossos jovens poderão no futuro contar com recintos desportivos onde possam salutarmente praticar desporto tão necessário e que tanta falta faz. Com as condições maravilhosas que a natureza nos deu será mesmo juntar o útil ao agradável.

Ainda para falar em indústria e criação de mais postos de trabalho não quero deixar de referir a zona industrial de Codal. O projecto está elaborado e está para ser aprovado para depois poder ser executado. Está previsto igualmente um plano geral de urbanização que ainda não está aprovado. Mas eu creio que é preferível um menos bom do que não termos nada.»

O CONCELHO É O BERÇO DOS LACTICÍNIOS

Falar de Vale de Cambra e não se falar em lacticínios... seria realmente imperdoável.

«O nosso concelho é o berço dos lacticínios. Tem-se perdido contudo uma certa vocação para os produtos lácteos porque se efectivamente abundava o gado bovino e a consequente produção de leite, o fraco apoio dado à agricultura fez-se sentir e de que maneira nessa área. No entanto e felizmente que nos últimos tempos tem ressurgido um novo incremento de produção de sucedâneos do leite, nomeadamente com a Feira e o Seminário

● NECESSITAMOS DE CONSTRUIR ESCOLAS NOVAS... E AS EXISTENTES ESTÃO DEGRADADAS

Nacional de Lacticínios. A Lacti poderá ser o espelho do que esta região é capaz e tudo se fará para que o certame seja cada vez maior e melhor. Os dividendos disso não de surgir e os incentivos para os nossos agricultores terão de aparecer para que eles possam dar o rendimento agrícola necessário para voltarmos ao topo nesta matéria. Para tal, tudo o que de errado apontei terá de ser revisto rapidamente. Com a ajuda da Câmara? É evidente

que sim. Mas não nos esqueçamos dum coisa. Herdámos um passivo de 100 mil contos — facturação e declarações de dívidas. Isto traz encargos e os correspondentes juros. Temos empréstimos à Banca de cerca de 200 mil contos, ainda não totalmente utilizados. 75 mil contos são para habitação social (39 fogos) e vamos iniciar mais uma fase para obras em arruamentos. Mas é bom não esquecer que tudo isto acarreta juros. Sim, estou um pouco alarmado com isso. Mas tenho esperança que tudo se irá resolver da melhor maneira.»

«ROTA DA LUZ»

TEM REAL EXPRESSÃO NO CONCELHO

Vale de Cambra aderiu à recente criação da «Rota da Luz».

«Aderimos, pois nem outra coisa poderíamos fazer. Turismo não é só litoral. A conjugação, mar e montanha, constitui um dos melhores cartazes para a nossa região turística. É pena que a maioria das pessoas não queira ou não possa fazer um pequeno desvio de cerca de doze quilómetros para vir até aqui e apreciar em toda a sua plenitude as excep-

● SANEAMENTO BÁSICO SÓ NA SEDE DO CONCELHO... E MAU

cionais belezas do nosso concelho. Lá de cima da Senhora da Saúde, a paisagem verdejante «enche os olhos» da pessoa menos sensível. O ar puro, a calma, a tranquilidade dos nossos recantos fazem do concelho um dos locais mais bonitos do nosso País. Não o digo por ser de cá. Aproveito para aqui deixar ficar o convite. Venham até esta terra hospitaleira, apreciar os nossos vinhos verdes, a nossa cozinha regional, aquilo que de muito bom, a natureza nos concedeu.»

O dr. Luís Gonçalo, Presidente da Câmara de Vale de Cambra. O mais jovem presidente do País. Vinte e quatro anos feitos há pouco mais de uma semana. Falou-nos apaixonadamente do seu concelho.

População total do concelho, pelo Censo de 1981	
N.º de eleitores por freguesia:	
Arões	1.759
Castelões	4.921
Cepelos	1.320
Codal	632
Junqueira	1.104
Macieira de Cambra	3.665
Rôge	1.548
Vila Chã	2.832
Vila Cova de Perrinho	375
Total	18.156

VIAGENS ESPECIAIS

Açores 86

TERCEIRA • PICO • FAIAL • S. MIGUEL

PROGRAMA

- 1.º Dia - LISBOA/TERCEIRA em avião T.A.P. Chegada. Transfer e "GIRO" da Cidade. Tarde livre. À noite "Sessão Terceirense" com Jantar Típico. Músicas e Cantares do Folclore Regional.
- 2.º Dia - Pequeno Almoço e "Círculo à Ilha Terceira". Almoço Especial. Tarde e noite livres.
- 3.º Dia - Pequeno Almoço e partida para o Aeroporto. TERCEIRA/PICO em avião S.A.T.A. Chegada e Transfer. À tarde "Círculo à Lagoa do Capitão e ao Cachorro". À noite - Jantar Especial "Mariscada de Lagosta". Música para dançar.
- 4.º Dia - Pequeno Almoço e "Volta à Ilha do Pico" com Almoço Especial. "Jantar Típico e Folclore". Música para dançar.
- 5.º Dia - Pequeno Almoço e ligação marítima PICO/FAIAL. Chegada e "Volta à Ilha do Faial e Vulcão dos Capelinhos". Almoço na bonita Estalagem Sta. Cruz. Tarde livre. Ligação aérea FAIAL/S. MIGUEL.
- 6.º Dia - Pequeno Almoço e "Excursão às Lagoas do Fogo e Sete Cidades". Almoço com 6 Especialidades Micaelenses.
- 7.º Dia - Pequeno Almoço e "Excursão ao Pico do Ferro e Furnas" — o Almoço será o célebre Cozido das Furnas.
- 8.º Dia - Pequeno Almoço e "Visita da Cidade de Ponta Delgada". Tarde livre. Regresso a Lisboa em avião da T.A.P.

PREÇOS PARA GRUPOS

Março, Abril e Maio 86	Esc. 59.900\$00
Junho e Outubro 86	Esc. 64.900\$00
Julho, Agosto e Setembro 86	Esc. 68.900\$00

jet Serviços de Balção
Rua D. Estefânia, 121-A
Telefs. 54 00 12 - 54 00 30
1000 LISBOA

**O MELHOR!
O MAIS COMPLETO!
O MAIS ECONÓMICO!**

COMPARE OS PREÇOS E O CONTEÚDO DO NOSSO PROGRAMA

ESTÃO A CHEGAR AO FIM AS X JORNADAS DE TEATRO

1.º Encontro de Teatro Amador realiza-se no dia 25

Estão a chegar ao fim as X Jornadas de Teatro Amador da Figueira da Foz que, uma vez mais, foram organizadas pelos Lions Clube.

A última representação ocorreu no passado sábado, precisamente no Parque das Abadias, onde a Secção Dramática da Sociedade Filarmonica Figueirense (ao ar livre) apresentou um «Auto dos Reis Magos», peça artístico-religiosa que faz parte da tradição natalícia figueirense.

As Jornadas têm o seu fim no próximo sábado, em Brenha, onde o Grupo Cénico da Sociedade de Instrução Tavarensense levará à cena a comédia de Molière, «As Artimanhas de Scapino».

No dia seguinte ou seja no dia 25, realiza-se no Casino Peninsular, o 1.º Encontro de Teatro Amador da Figueira da Foz, no âmbito da tradicional sessão de encerramento.

Para além de três intervenções na abertura do I Encontro («10 anos de Jornadas de Teatro Amador na Figueira da Foz», «Levantamento do Teatro Amador na Figueira da Foz» e «Introdução ao IETAFF»), confirma-se a presença dos seguintes convidados: dr. Deolindo Pessoa — amador de teatro (actor, autor e encenador); membro do CITEC (Montemor-o-Velho) e do TEUC (Coimbra); redator da revista «Teatrunitário»; Igrejas Caeiro — actor, teatrólogo,

deputado e antigo director de programas da RDP: Jacinto Ramos — actor, declamador, encenador e elemento do Teatro Nacional D. Maria II; e dr. Mário Barradas — actor, encenador e director do Centro Cultural de Évora.

Estes convidados farão as intervenções introdutórias de significativas temáticas, de que destacamos: dr. Deolindo Pessoa — «O Teatro Infantil»; Igrejas Caeiro — «Os subsídios e a independência do Teatro Amador»; Jacinto Ramos — «Teatro Amador, importante meio de comunicação social», e dr. Mário Barradas — «Passado e presente do Teatro Amador — problemas mais prementes do seu desenvolvimento

actual».

Haverá ainda um período de debate aberto a todos os participantes e culminará com uma sessão de encerramento em que participarão autoridades e entidades convidadas e serão lidas as conclusões do I Encontro de Teatro Amador da Figueira da Foz.

Aos trabalhos do I Encontro seguir-se-á, no mesmo local e para todos os participantes, um beberete e um espectáculo em que actuarão amadores da Figueira da Foz e o «Show» do Grande Casino Peninsular, complementando assim a cerimónia de encerramento das X Jornadas.

Foi aberto um novo arruamento que deu outro horizonte urbano à vila de Cantanhede

O município finalmente deu consecução a um pequeno melhoramento público que nos dizem há muitos anos estar projectado. Tratava-se de uns terrenos rústicos e de que agora com a abertura de uma rua deu uma melhor estética e amplitude urbana. Queremos referir ao rasgamento de uma nova artéria que ficou a ligar agora o Largo de S. João e a Rua Marquês de Pombal com passagem pela Rua do Murtório. Completamente facultado (já) ao público e a viaturas, não há dúvida que o novo acesso passou a encurtar as duas vizinhas artérias mas que, até então, para se ir de uma para a outra se teria de andar cerca de mil metros por outras ruas e, no presente, se separam por menos de 200 metros.

Com o antigo cineasta amador José Maria Pereira Madeira, há muitos anos radicado em Coimbra onde é gerente-sócio do Laboratório Basi, natural de Cantanhede e que acompanha através do nosso jornal — segundo nos disse —

todos os acontecimentos da sua terra: e ainda José de Oliveira Carvalho, um dos fundadores e grande entusiasta do Grupo Onomástico «Os Josés» de Cantanhede, fomos apreciar a nóvel rua e todos estivemos unânimes a este bom trabalho da Câmara Municipal, pela utilidade que representa como agente de ligação e desanviamento, esperando-se que, nas suas laterais «nasça» casario para condizer com a zona povoada e a que só o tempo tudo pode processar para uma urbanidade mais completa. José Madeira, que foi antigo director do CF «Os Marialvas» tendo até sido um dos desportistas que esteve ligado aos primórdios dos Estatutos do clube há mais de 50 anos, e também como antigo escrivão da Junta de Freguesia de Cantanhede, congratulou-se muito pelo progresso da também terra da esposa e de seus filhos.

Entretanto, na continuidade deste melhoramento, fala-se de que do outro lado da Rua

Marquês de Pombal — poderá surgir um outro arruamento para ligar à estrada para a Varziela.

SARAU CULTURAL EM TERRA ONDE A «ARTE DE TALMA» PARA AMADORES SEMPRE FOI PROPENSA

A povoação de Vila Nova, do concelho de Cantanhede, com bom calcário, tem no Clube União Vilanovense — o «padrão» das suas actividades recreativas e culturais, onde sempre imperou a sua secção de teatro de amadores e que sempre demonstrou um certo jeito e talento para a nobre arte cénica.

Esta terra da freguesia de Outil, tem ao longo do seu historial, um bom perfil de espectáculos apresentados e que a colocam neste campo como das mais propensas para o teatro das terras do concelho de Cantanhede.

Ultimamente, no salão do C.U. Vilanovense, efectuou-se um sarau cultural com a participação de sectores da A.A. de Coimbra e que teve o apoio dos Lions Clube de Cantanhede, com a presença do presidente desta organização, eng.º-téc. agrário Reinaldo Alves de Oliveira e outros lionistas. Muitas centenas de pessoas assistiram ao sarau, que tanto ovacionaram o grupo de fados, como o outro variado programa, que constituiu um espectáculo invulgar em Vila Nova.

No final, a embaixada académica foi mimoseada com um ágape, pois a sua graciosa colaboração proporcionou que o líquido da receita entrasse nos cofres da secção teatral do C.U. Vilanovenses, que tem actualmente como presidente Élio Martins e uma plêiade de outros associados que continuam a dar vitalidade a uma das associações mais antigas deste concelho.

Licínio Alves

I JORNADAS PEDIÁTRICAS DO H.D.V.

Hospitais distritais são fundamentais desde que apetrechados humana e tecnicamente

Com a participação activa de pediatras nacionais, nomeadamente das cidades de Lisboa, Porto e Coimbra e, numa organização do Serviço de Pediatria do Hospital Distrital de Viseu, terminaram no sábado as I Jornadas de Pediatria do H.D.V., que durante dois dias e de modo intensivo, permitiram a troca de ideias e experiências entre profissionais da Saúde do mesmo sector.

O dr. Nicolau da Fonseca, médico do Hospital Pediátrico de Coimbra, considerou que este tipo de acção ao permitir a troca de conhecimentos, permite também a possibilidade dos médicos pediatras de diversos pontos do País se conhecerem, estreitarem relações de amizade, e poderem, com base nesta relação trocar opiniões sobre um trabalho que lhes é comum.

Depois de considerar que estas I Jornadas decorreram com uma organização impecável, o dr. Nicolau da Fonseca disse-nos ainda que estas jornadas permitiram confirmar as possibilidades de um hospital distrital, unidades, que quer se localizem em Viseu ou em qualquer outro ponto do País, podem desenvolver trabalho altamente positivo em prol das populações, desde que disponham de pessoal e de meios para o fazer. O

dr. Nicolau da Fonseca foi mais longe, ao afirmar que com base no que ouviu dos seus colegas de Viseu, o sector da Pediatria, nomeadamente, está a funcionar neste hospital com um bom nível.

Durante estas jornadas realizaram-se quatro mesas redondas, a primeira das quais versou o tema «Cirurgia pediátrica» e foi moderada pelo dr. Cardoso da Rocha. Este tema foi aproveitado pelos médicos do Hospital de Viseu para darem conta das suas experiências no campo da cirurgia pediátrica, em comparação com idênticas operações realizadas nos hospitais centrais. A propósito deste tema, também o dr. Ovidio Loureiro, responsável pelo sector de Pediatria do H.D.V. e dinamizador principal destas jornadas, sublinharia para o nosso jornal, a necessidade cada vez mais sentida de um cirurgião pediatra para Viseu.

A segunda mesa redonda teve por tema «A criança que não cresce» e foi moderada pelos professores Carmona da Mota e Norberto Teixeira. Um dos pontos de interesse, foi procurar distinguir entre a criança que não cresce mas que é saudável e que portanto não requer exames complementares de diagnósticos complicados e numerosos, e aquela que não cresce e esse atraso tem significado patológico que necessita ser investigado.

Na terceira mesa redonda que versou a «Neonatologia» foi sublinhada a necessidade de

antes da criança nascer se poderem detectar factores de risco e tomar a tempo as medidas necessárias, de modo a que a criança nasça num meio onde lhe possam ser prestados todos os cuidados de que venha a necessitar. Outra questão muito importante no que se prende com os problemas do recém-nascido, tema este que foi moderado pelo prof. Torrado da Silva, foram as condições de transporte dos recém-nascidos para os hospitais centrais em casos de necessidade. Segundo explanações feitas, é muito comum seguirem recém-nascidos dos hospitais distritais para os centrais, sem informações consideradas fundamentais para um bom acolhimento e em condições muito desfavoráveis, nomeadamente no que respeita ao aquecimento da criança. Segundo a opinião dos pediatras, é fundamental que antes do transporte da criança o hospital receptor seja avisado telefonicamente do seu envio e do seu estado, envio que deve ser rodeado dos maiores cuidados em termos de aquecimento.

Finalmente a quarta mesa redonda tratou diversos aspectos da pediatria do ambulatório, estando especialmente em destaque casos de intoxicação infantil, com diversos produtos, sobretudo pesticidas altamente perigosos. Foi inclusive sublinhado o facto de muitos pais, por desconhecimento, utilizarem, pesticidas altamente nocivos e até mortais para matarem pa-

rasitas da cabeça dos seus filhos. Pela troca de opiniões havida sobre esta matéria, chegou-se ainda à conclusão que nomeadamente em Viseu e em Coimbra, surgem também muitos casos de intoxicação alcoólica nas crianças, sobretudo com aguardente.

Visivelmente satisfeito no final destas jornadas, que decorreram no auditório da Igreja Nova do Coração de Jesus, estava naturalmente o dr. Ovidio Loureiro, que diria que na verdade valeu a pena avançar com esta iniciativa, que sensibilizou os pediatras de Viseu e médicos de outras áreas e pessoal de enfermagem, estando já a pensar em repetir esta iniciativa no próximo ano.

O dr. Ovidio Loureiro, diria ainda que a discussão destes assuntos, contribuirá para a valorização dos pediatras e, consequentemente, para o travar da mortalidade infantil no distrito de Viseu que é, ainda hoje, bastante acentuada.

Referindo-se ao funcionamento do sector de pediatria do H.D.V., o dr. Ovidio Loureiro, na qualidade de responsável daqueles serviços, referiu que estes funcionam de forma um tanto precária, sobretudo por falta de pessoal, especialmente de enfermagem, mas acrescentando que esta situação poderá ser remediada a curto prazo.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado temporariamente muito nublado nas regiões do norte onde há possibilidade de ocorrência de aguaceiros. Vento fraco. Nevoeiros durante a madrugada e parte da manhã. Pequena descida da temperatura mínima.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (25/10) — Viana do Castelo (21/10) — Vila Real (24/11) — Porto (19/12) — Penhas Douradas (19/10) — Coimbra (26/15) — Cabo Carvoeiro (18/14) — Castelo Branco (26/15) — Portalegre (25/16) — Lisboa (25/16) — Évora (27/15) — Beja (28/14) — Faro (27/17) — Sagres (20/16) — Ponta Delgada (19/15) — Funchal (22/15)

SOL — Nascimento às 6.15. Ocaso às 20.46.
LUA — Quarto Crescente. Tempo incerto. Lua Cheia às 20 horas e 45 minutos do dia 23. Bom tempo.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 12.30 e 0.43.
Baixa-Mar às 6.06 e 18.25.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 12.22 e 0.36.
Baixa-Mar às 6.06 e 18.21.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «A Minha Professora». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

Avenida (23343) — Encerrado.

Estúdio 2002 (21152) — «Que Grande Cegada». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

Estúdio Oita (29249) — «Pappillon». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64457) — «África Minha». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Saúde, Rua S. Sebastião, 104 (22569) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118).

ÁGUEDA — Vidal (62303)

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924) e São José, Sangalhos (741123).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

ESPINHO — Teixeira (720325).

ESTARREJA — Sousa (42354).

FEIRA — Sousa (33295).

ILHAVO — Santos (322930) e Branco, Ganha da Nazaré (361576).

MEALHADA — Miranda, Suc (22166) e Lucília Ruiva, Luso (93108).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Central (52145) e Resende, Válega (53073).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).

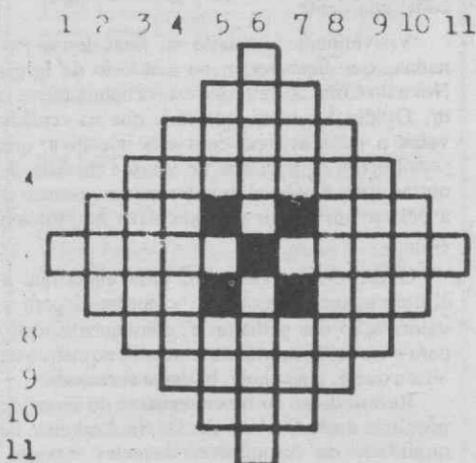
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

EXPOSIÇÕES

Águeda (Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro) — Exposição de pintura «Naif» alemã. Das 15 às 18 horas (3.ª, 5.ª, sábado e domingo). Outros dias encerrado.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 268



HORIZONTAIS — 1 — Consoante. 2 — Lavra. 3 — Descendência. 4 — Fixada

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS

E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 16/05/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTA & AÇORES,

AGÊNCIA DE AVEIRO)

		Compra	Venda
África do Sul	Rand	50800	56800
Alemanha Ocidental	Deutschemark	66840	67860
Áustria	Xelim	9840	9860
Bélgica	Franco	38095	38295
Brasil	Cruzado	48000	68500
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	105880	108830
Canadá notas maiores	Dólar	106830	108880
Dinamarca	Coroa	18800	18840
Espanha	Peseta	18018	18138
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	146865	150815
E.U.A. notas maiores	Dólar	147815	150865
Finlândia	Markka	29815	29875
França	Franco	20885	21855
Holanda	Florim	58890	60800
Irlanda	Libra	202880	206880
Itália	Lira	8089	8099
Japão	Iéne	8867	8902
Noruega	Coroa	19845	19895
Reino Unido	Libra	224880	229830
Suécia	Coroa	20860	21810
Suíça	Franco	79885	81835
Venezuela	Bolívar	6855	7855

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do -Diário de Aveiro-	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23111
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Albergaria-a-Velha, Palhaça (Oliveira do Bairro).

AMANHÃ

Talhadas (Sever do Vouga), São João da Madeira, Cacia (Aveiro) e Estarreja.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1	
11.00	Abertura e Portugal Romano
11.30	Espaço 11/13
12.30	Telenovela — Vereda Tropical.
13.15	Jornal da Tarde
13.35	Ciclo Preparatório TV
18.00	Abertura e Sumário
18.07	Tempo dos Mais Novos — «O Maestro e Companhia» — «O Urso Teddy».
18.45	Pais, Pais
19.15	2.ª Volta
19.50	O Livro Grande de Petete
20.00	Telejornal
20.30	Boletim Meteorológico
20.40	Telenovela — Corpo a Corpo.
21.35	Concurso: «Um, Dois, Três» — Tema: Napoleão.
23.30	24 Horas
23.55	Remate

Amanhã

RTP-1	
11.00	Abertura
11.02	Conheça Melhor — «Bélgica — I».
11.30	Espaço 11/13
12.30	Telenovela — Vereda Tropical.
13.15	Jornal da Tarde
13.35	Ciclo Preparatório TV
18.00	Abertura e Sumário
18.07	Tempo dos Mais Novos — «A Arca de Noé», «O Urso Teddy».
18.45	Pais, Pais
19.15	Jazz Para Todos
19.50	O Livro Grande de Petete
20.00	Telejornal
20.30	Boletim Meteorológico
20.40	Telenovela — Corpo a Corpo.
21.30	Programa da Direcção de Informação
22.25	Estranhos Poderes por Arthur Clark
22.55	24 Horas
23.25	Remate

RTP-2

16.30	Indicativo e Meteo
16.35	Tempo dos Mais Pequenos
17.00	Count-Down — Contagem Rock.
17.40	Meteo
17.45	Agenda Semanal
18.20	O Mundo Amanhã
18.30	Musical — Festival Rosa de Ouro de Montreux.
19.15	Documentário — Prima Klima.
20.00	Notícias
20.05	Desenhos Animados — «Godzilla».
20.30	Horizonte 2000 — «Les Maisons Solaires» — Existe uma grande variedade de aparelhos preparados para captarem a energia solar para aquecerem as casas.
20.55	Zoom
21.25	Notícias
21.30	Espaço Jazz
22.15	Últimas Notícias

RTP-2

16.30	Indicativo e Meteo
16.35	Tempo dos Mais Pequenos
17.00	Count Down — Contagem Rock.
17.40	Meteo
17.45	Série Juvenil — Pierre Fabien.
18.20	O Mundo de Amanhã e Euroreporter
18.35	A Ciência dos Nossos Dias
18.55	Musical — Nona Sinfonia de Beethoven.
20.00	Notícias
20.30	Falar de Macau — «As Cobras» — Há seis espécies de cobras venenosas em Macau. A sopa de cobra é um dos aproveitamentos que delas se extraem...
20.55	Cinema Português em Retrospectiva — «A Revolução de Maio».
22.55	Últimas Notícias

Efemérides
o que tem acontecido a 19 de Maio

Principais acontecimentos registados no dia 19 de Maio:

- 1536 — Ana Bolena, segunda mulher de Henrique VIII, de Inglaterra, é decapitada.
- 1554 — Henrique II, Rei de França, invade os Países Baixos.
- 1585 — As mercadorias inglesas, que se encontram em portos espanhóis, são confiscadas, atitude que é considerada uma declaração de guerra à Inglaterra.
- 1635 — A França declara guerra à Espanha.
- 1649 — A Inglaterra é declarada um República Comunitária (Commonwealth).
- 1792 — A Rússia invade a Polónia.
- 1802 — É criada em França a Ordem da Legião de Honra de Napoleão Bonaparte.
- 1863 — Em Portugal, os morgadios são definitivamente extintos.
- 1876 — Nasce, em Lagos (Algarve), o escritor Júlio Dantas.
- 1882 — É publicada a primeira lista telefónica de Lisboa.
- 1890 — Nasce, em Lisboa, o poeta Mário Sá Carneiro.
- 1900 — A Grã-Bretanha anexa as Ilhas Tongo, no Pacífico Sul.
- 1911 — É fundado, em Lisboa, o jornal «República».
- 1930 — Na África do Sul, as mulheres brancas conquistam direitos cívicos.
- 1936 — É criada através de decreto, a Mocidade Portuguesa, organização juvenil do regime de Salazar.
- 1947 — O Primeiro-Ministro britânico, Winston Churchill, afirma ao Congresso norte-americano que os EUA têm o apoio total da Grã-Bretanha na guerra contra o Japão.
- 1945 — Mais de 40 «superfortalezas» voadoras norte-americanas, sobrevoam e bombardeiam Tóquio, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1954 — Catarina Eufémia, camponesa alentejana e militante comunista é morta a tiro em Baleizão, Alentejo, durante os incidentes com a Guarda Nacional Republicana de Beja.
- 1971 — O Primeiro-Ministro canadiano,

Pierre Trudeau e o seu homólogo, Alexei Kossiguine, assinam um acordo, em Moscovo, que prevê o estabelecimento e contactos regulares de alto nível entre os dois países.

1973 — A URSS e a RFA assinam um acordo de dez anos, que prevê cooperação nos campos económico, industrial e técnico.

1974 — Giscard d'Estaing vence as eleições para a Presidência da República da França.

1975 — Trabalhadores do «República» ocupam o jornal, destituindo a administração e a redacção.

1981 — Cinco soldados britânicos são mortos numa emboscada levada a cabo pelo Exército Republicano Irlandês (IRA), em Newry, Irlanda do Norte.

1983 — O estadista belga Jean Rey, um dos fundadores da Comunidade Económica Europeia (CEE), morre, em Liège, com 80 anos.

1984 — Morre o investigador, crítico literário e Professor universitário Jacinto Prado Coelho, 64 anos.

— Inicia-se, na Figueira da Foz, o primeiro congresso da Associação Nacional de Municípios, em que participam cerca de nove centenas de delegados.

— Morre, com 77 anos, o poeta britânico, John Betjeman, considerado o mais popular desde Rudyard Kipling e «o mais inglês dos ingleses».

1985 — No decurso do XII Congresso do PSD, na Figueira da Foz, Cavaco Silva assume a liderança do partido.

— Os fogos mais devastadores da História da Florida, EUA, propagam-se a mais de 40.500 hectares de floresta deste Estado, forçando a fuga de pessoas e pelo menos três cidades e destruindo dezenas de habitações.

Este é o centésimo trigésimo nono dia do ano. Faltam 226 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Este mundo é uma comédia para aqueles que pensam e uma tragédia para aqueles que sentem» — Horace Walpole (1717-1797), escritor e político britânico.

ASSEMBLEIA GERAL DO RECREIO DE ÁGUEDA

«Primeira Divisão é nossa!»

Opinião unânime dos associados do Águeda

—ENG.º SOARES
COUTINHO
ELEITO PRESIDENTE
DA DIRECÇÃO

Na passada sexta-feira, foram muitos os associados que estiveram presentes na Assembleia Geral do Recreio de Águeda, sessão que se adivinhava quente, dado o momento atribulado que o clube atravessa.

O primeiro ponto da ordem de trabalhos, (tratar de assuntos de interesse para o clube), incidiu, como não podia deixar de ser, no «caso» que tanta tinta tem vindo a fazer correr, tendo ficado bem patente nas intervenções realizadas que, para os associados, a I Divisão é do Águeda.

O associado Amílcar Miranda, propôs à Assembleia, «caso não seja feita justiça», actuar com formas pacíficas de luta, ocupando serviços públicos, não pagando os impostos à Câmara Municipal, etc. aquele associado defendeu ainda que se pacificamente não for possível resolver o caso, que se acabe com o futebol em Águeda.

O presidente da Direcção, Juvenal Martins, antes de comentar a proposta de Amílcar Miranda, diria que «independentemente da decisão do Conselho Jurisdicional, o Águeda está na I Divisão, pois trabalhou para isso». Referindo à sugestão de Amílcar Miranda, Juvenal Martins afirmou que «a gente de um concelho como o nosso, não precisa de recorrer a tais situações para atingir os seus objectivos». O presidente da Direcção, depois de escarpelizar os acontecimentos, disse que o recurso da decisão do Conselho de Disciplina da FPF será entregue segunda-feira (hoje), tendo acrescentado que «o Águeda vai ganhar a acção».

—DECISÃO DO CONSELHO
DE DISCIPLINA DA F.P.F.
É ANTIJURÍDICA»

O dr. José Martins, advogado encarregado de defender a causa do Águeda perante o Conselho Jurisdicional, afirmou que «o único órgão competente para julgar o caso é a Associação de Futebol de Aveiro», acrescentando que «a decisão tomada pela AFA de revogar o castigo aplicado ao jogador Gerúcio não admite recurso». Referindo-se à decisão do Conselho de Disciplina da FPF que considerou «estranha e habilitosa», o dr. José Martins diria que «a posição do Conselho de Disciplina é antijurídica, pois não tem competência para a tomar». A terminar a sua intervenção, o dr. José Martins considerou que «se não se pode brincar com o Desporto, também não se pode brincar com o Direito», acrescentando que «se for cumprida a lei o Recreio de Águeda está na Primeira Divisão».

—O ÁRBITRO CAMPOS DE PINHO
JÁ ERROU E PREJUDICOU O ÁGUEDA»

Depois de um associado ter lembrado que «o árbitro Campos de Pinho, alguns anos atrás, tinha cometido um erro durante uma final de iniciados entre o Águeda e o Sanjoanense, um director do futebol juvenil da altura, António Vidal, explicou o sucedido. Segundo aquele dirigente o árbitro Campos de Pinho cometeu um erro técnico quando da marcação de grandes penalidades (o jogo terminou empatado) e, quando tentou rectificar o erro, já os dirigentes tinham feito sair os jogadores. António Vidal acrescentou que «o Águeda protestou o jogo e esse protesto foi aceite pela FPF» considerando, depois, que «se o árbitro Campos de Pinho já errou uma vez flagrantemente, poderia ter errado também agora».

—ENG.º SOARES COUTINHO
ELEITO PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

Antes de se proceder à eleição dos novos corpos gerentes do Águeda, o dr. Horácio

Marçal, presidente da Assembleia Geral, propôs que a nova Direcção só tomasse posse depois das instâncias superiores darem razão ao Recreio, sugerindo que foi aceite pelos associados.

Apenas a lista proposta pelo Conselho Geral do clube concorreu, tendo sido eleita com 1 voto desfavorável. O presidente da Direcção eleito, eng.º Soares Coutinho, ao usar da palavra, começou por lamentar «a caldeirada em que colocaram o Recreio de Águeda», considerando que «os aguedenses não mereciam uma situação destas». O eng.º Soares Coutinho continuou afirmando que «sempre que o Águeda ameaça chegar ao topo do futebol nacional, surgem forças ocultas que tentam lesar o clube». Referindo-se aos órgãos de Comunicação Social, o presidente eleito diria que «a informação está contra o Águeda, inclusive a informação regional». O eng.º Soares Coutinho considerou, de seguida, que «a decisão do Conselho de Disciplina da FPF não tem pés nem cabeça», perguntando «como é possível que aquele órgão federativo tivesse passado por cima de uma decisão da Associação de Futebol de Aveiro»? Depois de se afirmar «consciente de que o Conselho de Justiça vai repor a verdade», o eng.º Soares Coutinho afirmou que «o Águeda só pode estar no lugar que merece, ou seja a I Divisão Nacional».

O homem que irá gerir os interesses do Águeda na próxima época, terminou a sua intervenção referindo alguns dos objectivos que vão orientar a Direcção agora eleita, como por exemplo, dar continuidade ao bom trabalho das Direcções anteriores e dotar o clube com o mínimo de infraestruturas para enfrentar o Nacional da I Divisão, acrescentando que «a Direcção, com um misto de juventude e experiência, espera que os resultados desportivos sejam um espelho da sua actuação».

Antes de encerrar a sessão, o dr. Horácio Marçal, propôs à Assembleia um voto de louvor a

todos os técnicos, directores e jogadores, sugerindo que foi aceite pelos associados presentes.

Os novos corpos
gerentes

A composição dos corpos gerentes eleitos na Assembleia Geral da passada sexta-feira é a seguinte:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente, dr. Horácio Marçal; vice-presidente, Franquelim Neves; 1.º secretário, José Maria Gorgulho; 2.º secretário, Carlos Guerra.

CONSELHO FISCAL — Presidente, dr. Joaquim Silva Pinto; 1.º Relator, Eleutério Costa; 2.º relator, António Bastos Miguel.

DIRECÇÃO — Presidente, eng.º Augusto Soares Coutinho; vice-presidente actividades desportivas, Carlos Estima; vice-presidente relações públicas e actividades amadoras, dr. Deniz Ramos Paideiro; vice-presidente actividades administrativas, Carlos Oliveira; secretário-geral, João José Campos Pereira; tesoureiro, Eduardo Rodrigues da Conceição; contabilista, Amílcar de Oliveira Mendes; director do futebol sénior, Gilberto Marques; director do futebol juvenil, António Mano Vidal; director de transportes, Joaquim Abreu Cepa; director de actividades culturais, José Benze Guerra; director de outras actividades, Manuel Fernandes Canas; director das instalações desportivas, Fernando Oliveira Pinho; vogais, Dr. José Martins, Fernando Pinto Ribeiro, António Tabuada, Egberto Canas e Manuel Ferreira; suplente, José Júlio Tendeiro.

FEIRENSE EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

Será que estarei
perante um nova lei
no futebol português?

— perguntou Luís Silva, presidente do clube

A Direcção do Feirense decidiu convocar uma conferência de imprensa ainda a propósito do caso «Gerúcio» do Recreio de Águeda.

Na sede do clube e com a presença do presidente e de vários directores falou-se durante algum tempo no caso que agora tem agitado dos meios desportivos portugueses, que muita tinta fez correr e provavelmente muita outra ainda há-se ser gas?

O presidente da colectividade, Luís Silva, começou por se referir aos aspectos de ordem social que este caso te já levantado: a «viagem da Feira e do Feirense tem sido criticada constantemente ao ponto de nos considerarem sei lá o quê. Muitos veículos com a indicação de serem do nosso concelho, muitos deles de pessoas que nada têm a ver com o clube e até nem gostam de futebol ao passarem por Águeda têm sido alvo de apedrejamento para além de tentativas de agressão. Também há dias uma pessoa de Águeda necessitou de vir aqui à Feira e me telefonou perguntando se podia ou não vir. Optou por trazer o seu carro particular. Este estado de coisas não pode de forma alguma manter-se até porque estão em causa duas cidades que nada têm, como é obvio, uma contra a outra. Não somos, nem nunca fomos aquilo que os directores do Recreio de Águeda nos chamaram e nada fizemos do que nos acusam aquando da sua deslocação aqui. Querem saber o que se passou? Pois bem. O jogo foi ao sábado e para

isso teríamos de pagar 60 contos ao Recreio de Águeda ou a qualquer outro adversário que viesse. A grande maioria — só o Águeda e o Beira Mar — é que exigiram esse pagamento e nós muito naturalmente não deixámos entrar sem bilhete ninguém que não estivesse habilitado para tal. É normal esposas de directores, motorista de autocarros e outras pessoas mais ou menos ligadas com a equipa adversária entram a convite do clube anfitrião. É aqui e é em todo o lado. Só que e perante o pagamento nós exigimos que nos fossem igualmente pagas as entradas. Quanto ao autocarro não entrar, é normal, nem entra o do Águeda, nem o nosso, nem nenhum, pois autocarros não podem, não têm espaço que lhes permita entrar. Só veículos ligeiros. E o que se passou em Águeda? O que fizeram à cabina que nos estava destinada? A guerra psicológica que fizeram aos nossos jogadores antes do encontro? Enfim... será melhor não voltar a falar nisto».

A conversa prosseguiu e de vez em quando era também o director Fernando Leão que nela tomava parte.

«Queremos dizer abertamente que nada temos contra Águeda ou contra o Recreio. As cidades e os clubes ficam, as direcções passam. O que é grave, é o que se está a passar. A «guerra» que nos é movida através de declarações públicas de responsáveis do Recreio, que só servem para atirar ainda mais as pessoas. Deviam, isso sim, era apurar quem foi o culpado do erro cometido, obrigá-lo a assumir essa responsabilidade. Toda a gente sabe que foi Gerúcio quem foi expulso. A Associação de Futebol de Aveiro esqueceu-se do seu filiado Feirense.

E houve elementos que não foram honestos e demonstraram uma formação muito baixa. Então não é com base no relatório do árbitro que se apura quem prevaricou e se punem os culpados? Ou haverá uma lei nova que eu desconheço? Retirar desta forma autoridade aos árbitros é extremamente gravoso. Atirar com o seu relatório para o cesto dos papéis e fazer fé em declarações de outras pessoas. Como é isto? Todos os clubes têm de ser tratados pela sua associação da mesma forma e o Feirense não é, ou não pode se excepção.

Quem vai agora sanar todos os casos sociais, quem é o responsável pelos actos que se estão a cometer?

Que cada um assuma as suas responsabilidades, tenha a humildade de reconhecer os seus erros e a

coragem de os denunciar. Porquê atirar com as culpas para cima dos outros quando se sabe bem quem foi o responsável?

O Feirense deseja as maiores felicidades a todos os clubes e está inclusivamente aberto a pôr termo ao corte de relações com o Águeda, caso este demonstre vontade de o fazer. Queremos isso sim que tudo volte à normalidade. Alimentar «guerras» que possam trazer ainda piores resultados dos que já aconteceram? Isso nunca. É tempo de se pensar antes de se falar para não atirar mais «achas para a fogueira». Nós aqui na Feira estamos na primeira linha para uma base de entendimento com todos. Se levantámos o problema fizemo-lo num direito que nos assiste e que as leis do futebol permitem. Através dos boletins da Associação de Futebol de Aveiro e da Federação Portuguesa de Futebol sabemos que o Águeda tinha actuado com o Académico de Viseu com um jogador — Gerúcio — castigado. Mais tarde alguém que não se quis identificar telefonou confirmando isso mesmo.

O Feirense, tal como o Almeirim vai recorrer para o Conselho Superior de Justiça da decisão que se refere às multas em atraso que o Águeda não pagou. Fá-lo por uma questão de coerência e de dignidade».

TRÊS TREINADORES NA AGENDA DO CLUBE

Falou-se depois na próxima época. Do arrelvamento do estádio cujas obras estão previstas começar ainda este mês, do complexo desportivo que se irá fazer com o apoio da Câmara, da equipa e de quem a vai treinar.

«Estamos empenhados em conseguir na próxima época atingir os objectivos que nesta não foi possível. Dado que Francisco Nóbrega já é treinador do Ovarense, temos três nomes na agenda e esta semana deverá ficar decidido quem será o nosso futuro técnico. António Jesus, Abílio Santana ou Fernando Duarte? Três propostas em estudo. Vamos a ver.

Feirense. Em tempo de conferência de imprensa. Disse da sua justiça.

O BEIRA MAR E A PRÓXIMA ÉPOCA

Silva Vieira já «funciona»

(Da 1.ª página)
Semana a sua situação resolvida, enquanto no «mercado nacional» são feitas diligências com vista à aquisição dos reforços necessários. Neste caso, fala-se insistentemente no guardião Justino, actualmente ao serviço dos «azuis» de Belém.

Quanto ao técnico para a próxima época, muitos nomes têm sido aventados, mas ao que parece um merece a concordância. Trata-se de um treinador que, actualmente, ainda se encontra ao serviço de uma equipa que milita na I Divisão Nacional. O seu nome, como se compreenderá, está no «segredo dos Deuses».

DISTRITAL DA I DIVISÃO

FIDEC, 0 — OLIVEIRINHA, 3

Cumprir calendário em jogo muito correcto

Crónica de Carlos Campos

Numa tarde óptima para a prática do desporto foi a Oliveirinha à Quinta do Gato disputar com a FIDEC o último jogo que lhe competia fazer nesta distrital da I Divisão.

Antes de mais cumpre-nos saudar a equipa de Oliveirinha por ter conseguido o primeiro lugar e assim na próxima época, pela primeira vez no seu historial disputar um Campeonato Nacional.

Depois, não podemos deixar de referir a extrema correcção com que o encontro se disputou num ambiente calmo e tranquilo com ambas as equipas a darem o melhor de si, dignificando assim o futebol.

Jogo no Parque de S. Brás (Quinta do Gato). Árbitro: Sérgio Borges, auxiliado por Alexandre Sousa e Amador Tavares.

FIDEC — Vitor Nunes; Faustino, Ratola, José Luis e Hélder; Toni, Malheiro e Simões; Gabriel, Torres e Carlos Alberto.

Substituições: ao intervalo ficou na cabina Gabriel e ocupou o seu lugar Rangel.

Treinador-jogador: Vitor Nunes.

OLIVEIRINHA — Duarte; Arlindo, Litos, Toni e Marito; Tróia, Celestino e Santos; António Alberto, Carlitos e Xico.

Substituições: Xico por Ladeira (79 m).

Treinador: António Ribeiro.

Ao intervalo: 0-2.

Acção disciplinar: nada a registar.

Marcadores: António Alberto (29 m e 34 m) e Tróia (62 m).

O jogo não tem uma grande história para contar. Com efeito só a FIDEC estaria interessada em pontuar já que tinha os mesmos pontos do Avanca que se deslocaria a Avanca. A questão estaria apenas em se saber quem ficaria em terceiro lugar. Mesmo perdendo a FIDEC conseguiu o seu objectivo pois o Avanca não teve melhor sorte em Aguada de Cima.

Mas vamos ao jogo. A FIDEC principiou por se tentar impor indo para o ataque e procurando bater em sua casa o vencedor desta zona. Só que a equipa de Oliveirinha, fortemente moralizada, actuando como tem sido seu timbre em bloco, não permitiu que as suas redes fossem violadas uma vez que fosse.

Rapidamente não só equilibrou a partida como até criou um certo ascendente o que lhe permitiu inaugurar o marcador quando se estava quase a atingir a meia hora de jogo.

CABINAS:

Carlitos (capitão da Oliveirinha):

«Foi uma temporada difícil mas penso que a Oliveirinha mereceu chegar ao fim em primeiro lugar. Apesar de ter atravessado um período menos bom, soube recompor-se e atingir o final no lugar para o qual se bateu desde o início. Pessoalmente penso que cumpro. Pois marquei 46 golos o que é sempre importante e moralizador. Estou no ISEF, treino à quinta e sexta-feira e nos restantes dias preparo-me lá. Ainda não sei qual o meu futuro mas julgo que continuarei na Oliveirinha.

Vitor Nunes (jogador-treinador da FIDEC):

«É verdade que na próxima época serei o treinador da FIDEC. A direcção já me ofereceu condições que me parecem suficientes para poder conduzir a equipa até aos nacionais. Serei treinador-jogador em princípio. Vamos reestruturar a equipa e depois logo se verá. Já joguei no Alba na II Divisão e no Estarreja. Tenho experiência que me irá ser útil para este Campeonato que se avizinha.

Não desanimou a turma agora orientada pelo guarda-linha Vitor Nunes que tudo fez para voltar a equilibrar a partida. Só que não o conseguiu e aos 34 minutos de novo António Alberto marcava, aumentando a vantagem e colocando a sua equipa em posição tal que dificilmente a vitória lhe fugiria. Muito segura no meio campo a turma visitante ia fazendo o seu jogo em contra-ataques que invariavelmente passavam por Carlitos realmente um jogador de grande influência na manobra da turma de António Ribeiro.

SEGUNDA PARTE: TUDO NA MESMA

No reatamento a FIDEC deixou na cabina Gabriel para entrar Rangel, mas diga-se em abono da verdade que esta alteração pouco ou nada veio modificar as coisas. Notou-se, isso sim, um maior equilíbrio, tanto mais que o resultado no que dizia respeito ao vencedor estava encontrado. Dificilmente a FIDEC daria a volta ao encontro. E foi mesmo a Oliveirinha que aumentou a vantagem com um gol de Tróia quando iam decorridos 62 minutos do encontro.

Tudo fez a FIDEC para conseguir anular, ainda que parcialmente, a desvantagem de três golos. Diga-se, em abono da verdade, que o teria merecido. Pelo menos o ponto de honra esteve ao seu alcance só que, por isto ou por aquilo, não o conseguiu. Se por um lado a vitória da Oliveirinha não esteve em causa, não é menos verdade, que a FIDEC não merecia uma diferença de três golos, já que sendo uma turma que não se remetendo a uma defensiva porfiada, tudo fez para conseguir com êxito chegar às balizas de Duarte. Não foi possível, mas ficou a ideia de que a FIDEC tem equipa para poder no futuro aspirar a algo mais.

SÉRGIO BORGES... OU A CONFIRMAÇÃO DUM ÁRBITRO?

Voltámos a gostar muito sinceramente da actuação da equipa de arbitragem chefiada por Sérgio Borges. Tanto no aspecto técnico como no disciplinar esteve muito bem. É verdade que os jogadores não lhe criaram problemas pois actuaram de forma correctíssima, mas não é menos verdade que o árbitro teve sempre o encontro na mão. E isso é muito importante para quem tem de apitar um encontro de futebol.

Quando ao jogo de ontem quero felicitar a Oliveirinha pela subida, que a mereceu por ter sido a equipa regular mas não mereciam ser batidos por margem tão folgada. Enfim... é futebol.

SÉRGIO BORGES (ÁRBITRO DO ENCONTRO)

No final quisemos saber a opinião de Sérgio Borges árbitro do encontro não propriamente sobre a partida que tinha acabado de dirigir, já que esta tinha tido casos mas sobre o caso «Gerúσιο» do Águeda em que as declarações em boletim proferidas pelo seu colega Campos Pinho tinham sido «viradas» pela AFA:

«É lamentável que isto aconteça. Penso que as decisões terão de ser tomadas com base nos nossos relatórios. Andamos aqui, dando o melhor do nosso esforço e não gostamos que ponham em causa o que escrevemos. Desta vez aconteceu a um colega meu. Amanhã pode ser comigo. Daí que esteja solidário com o meu colega que merece todo o nosso respeito.

diferente para melhor claro, da que tinha actuado perante o Bragança.

Tomando conta do meio campo os homens da casa cedo denunciaram a sua intenção de resolver o encontro a seu favor. No entanto o Lixa sempre se soube defender e o intervalo chegou com o resultado em branco.

No reatamento o Estarreja, continuando a jogar com a bola rente ao solo demonstrou um melhor potencial futebolístico e aos 53 minutos conseguiu abrir o activo.

Estavam reunidas as condições para que a equipa da casa conseguisse a vitória já que o esférico raramente chegava à baliza de Rebelo, e sempre que isso acontecia era sem perigo aparente.

No entanto e quando decorria já o período de descontos os visitantes conseguiram o golo da igualdade, resultado injusto pela produção de jogo de ambas as equipas.

Boa arbitragem.

Nelson Agra

Resultados e classificações

TORNEIO DAS I/II DIVISÕES

RESULTADOS
Varzim-Elvas 3-1
U. Madeira-Aves 2-0

2.ª FASE DO NACIONAL DA II DIVISÃO

RESULTADO
Farense-Águeda 6-2

2.ª FASE DO NACIONAL DA III DIVISÃO

RESULTADOS
ZONA NORTE
Estarreja-Lixa 1-1
Mirense-Lusitânia 1-1

ZONA SUL

Olã-Gafanha 1-0
Amoreirense-Pinheirense 1-0
FIDEC-Oliveirinha 0-3

II DIVISÃO DISTRITAL DE AVEIRO

(APURAMENTO DO CAMPEÃO)

S. Roque-Valonguense 0-0

I DIVISÃO DISTRITAL DE AVEIRO

ZONA NORTE

RESULTADOS
Fajões-Valecambrense 1-0
Fiães-Paivense 0-3
Cortegaça-Bustelo 4-0
Argoncilhe-Arrifanense 3-1
Cucujães-S. João de Ver 2-0
Real Nogueirense-Milheirense 0-1
Arouca-Esmoriz 2-1
Lobão-Sanguedo 0-0
Carregosense-Paços Brandão 2-0

ZONA SUL

Paivense 34 23 8 3 79-24 88
Cortegaça 34 23 5 6 69-31 85
Fiães 34 19 10 5 41-22 82
Esmoriz 34 17 12 5 37-24 80
Cucujães 34 15 10 9 50-37 74
Paços Brand. 34 16 4 14 36-32 70
Arrifanense 34 11 11 12 37-36 67
S. João Ver 34 13 7 14 54-56 67
Sanguedo 34 12 7 15 32-35 65
Milheirense 34 11 8 15 36-50 64
Fajões 33 8 13 12 23-37 62
Valecamb. 33 9 10 14 29-33 61
Lobão 33 10 8 15 25-45 61
Carregos. 34 12 3 19 43-56 61
Bustelo 33 9 9 15 35-39 60
Arouca 33 8 9 16 29-54 58
Real Nogueir. 33 8 5 20 31-52 54
Argoncilhe 32 6 5 21 21-58 49

ZONA NORTE

RESULTADOS

Canedo-Paradela do Vouga 5-1
Murtoense-Rocas do Vouga 2-1

Estrela Azul-Bonsucesso 1-1
Vila Viçosa-Ribeirinhos 3-1
S.V. Pereira-Torreira 0-1
Talhadas-Univ. Aveiro 2-3

Foram os seguintes os números sorteados no Totoloto:
18—20—24—27—30—35+12

HIPISMO

1.º — Zagalote — João Cunha.
2.º — Zapata do Oeste — Miguel Faria Leal.
3.º — Zingaro — Miguel Faria Leal.
4.º — Ziegfield — eng.º Álvaro de Freitas.
5.º — Zombie — Inês de Carvalho.
6.º — Zen — capitão Martins Abrantes.

PROVA 2, MÉDIA (CLASSE B-3)

1.º — Javanaisa — Luís Silvino Gonçalves.
2.º — Uce — Major Cardoso Sousa.
3.º — Kaldos — Ricardo Ramos Melo.
4.º — Summer Song — João Chuva.

PROVA REGIÃO DE TURISMO DO OESTE — GRANDE PRÉMIO (CLASSE B-1)

1.º — Joan Brionne — João Azevedo e Silva.
2.º — Polémia — Jorge Teles.

3.º — Reward, Big Boss e Xenon Príncipe, respectivamente com Luís Sabino Gonçalves, José Azevedo e Si e capitão Martins Ferreira.

6.º — Hellios — João Mota.
7.º — Ligny, Amigo Mio, Utah e Ripa, respectivamente com coronel Nuno Bivar, capitão Lopes Mateus, António Sabbo e Luís Manuel Charola.

5.º — Ubah — Manuel Graciosa.
6.º — Nacelle d'Avril — António Sabbo.
7.º — Tuareque — dr. Joaquim Monteiro.
8.º — Wasa de Cortieau — Jorge Oliveira.
9.º — Braun Jacket — Laura Ramos de Melo.
10.º — Xairel II — Miguel Faria Leal.

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F-C P.
Oliveirinha 34 25 6 3 86-17 90
Pessegueir. 34 22 9 3 80-36 87
FIDEC 34 15 11 8 35-30 75
Avanca 34 15 11 8 58-34 75
Par. do Bairro 34 14 10 10 64-47 72
Pinheirense 34 15 8 11 57-38 72
Gafanha 34 14 9 11 52-45 71
LAAC 34 12 11 11 39-51 69
Olã 34 12 10 12 46-51 68
Fermentelos 34 13 7 14 50-53 67
Aguinense 34 11 9 14 40-52 65
Vaguense 34 10 10 14 46-52 64
Bustos 34 11 8 15 34-38 64
Famalicão 34 11 7 16 42-56 63
Machat 34 10 9 15 47-53 63
Barró 34 7 10 17 34-57 58
Amoreirense. 34 8 7 19 30-71 57
Pampilhosa 34 2 4 28 30-112 42

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F-C P.
Barroca 24 15 6 3 47-18 60
Beira Ria 24 13 7 4 26-13 57
Recardães 24 13 6 5 33-25 56
Paradela 24 9 10 5 27-21 52
Mogoteros 23 12 5 6 36-18 52
Fogueira 23 11 6 6 45-24 51
Ajaz Silva 24 8 6 10 35-37 46
Arviscal 23 9 4 10 22-25 45
Quintás 23 8 5 10 32-35 44
Covelhã 24 5 9 10 28-31 43
Azenha 24 6 6 12 29-38 42
Vimieira 23 4 3 16 20-49 34
Par de Cima. 24 3 3 18 15-61 33

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F-C P.
Murtoense 26 18 8 0 59-10 70
Soutense 25 16 6 3 51-15 63
Torreira 25 16 3 6 53-23 60
Univ. Aveiro 26 11 10 5 34-19 58
S.V. Pereira 26 12 7 7 52-32 57
Ribeirinhos 25 12 7 7 30-25 57
Canedo 25 10 8 7 36-28 56
Rocas Vouga. 26 7 9 10 25-48 49
Vila Viçosa 26 8 4 13 30-56 48
Estrela Azul 25 5 8 12 24-34 43
Bonsucesso 25 4 9 12 27-40 42
Par. Vouga 25 4 7 14 17-41 40
Outeiro 25 3 9 13 18-45 38
Talhadas 25 2 6 17 16-64 35

ZONA SUL

RESULTADOS

Arviscal-Beira Ria 1-0
Prada de Cima-Quintás 1-0
Covelhã-Ajax Silva 2-1
Mogoteros-Recardães 2-0
Fogueira-Azenha 6-1
Barroca-Paradela 5-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F-C P.
Barroca 24 15 6 3 47-18 60
Beira Ria 24 13 7 4 26-13 57
Recardães 24 13 6 5 33-25 56
Paradela 24 9 10 5 27-21 52
Mogoteros 23 12 5 6 36-18 52
Fogueira 23 11 6 6 45-24 51
Ajaz Silva 24 8 6 10 35-37 46
Arviscal 23 9 4 10 22-25 45
Quintás 23 8 5 10 32-35 44
Covelhã 24 5 9 10 28-31 43
Azenha 24 6 6 12 29-38 42
Vimieira 23 4 3 16 20-49 34
Par de Cima. 24 3 3 18 15-61 33

CHAVE DO TOTOBOLA

Mirense-Lusitânia X
E. Vermelha-Hadjuk 1
Vojvodina-Partizan 2
Dinamo Zagreb-Pristina 1
Rijeka-Sarajevo 1
Belgrado-Vardar 2
Ascoli-Empoli X
Cagliari-Bolonha 1
Cesena-Brescia X
Génova-Catânia 1
Palermo-Arezzo 2
Perúgia-L. Vicenza X
Pescara-Lazio 1

APURAMENTO DO CAMPEÃO DA III DIVISÃO

ESTARREJA, 1 — LIXA, 1

Estádio Dr. Tavares da Silva.

Árbitro: Evaristo Faustino (Leiria).

ESTARREJA — Rebelo; Zé Carlos, Eduardo, Albino e Proença; Tato, Nazih (Xico, 87 m) e Pinheiro; Leandro, Augusto (Manuel, 85 m) e Tô Zé.

LIXA — João; Babalito (Armando, 60), Lopes I, Basílio e Sousa; Soeiro, Porrão (Raimundo, 81 m) e Melo; Sérgio, Lopes II e Rogério.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Tô Zé (55 m) e Soeiro (92).

Acção disciplinar: cartão amarelo a Proença.

A equipa do Estarreja que ontem derrotou o campeão da Série-B, actuou de forma substancialmente

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601
Estamos na Avenida Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B.

Sete finalistas já treinam no México



Sete Selecções de futebol já treinam no México mas duas delas, Brasil e Itália, têm enfrentado algumas dificuldades.

O Brasil, instalado em Toluca, tem tantos jogadores doentes e lesionados que a imprensa desportiva mexicana classifica a comitiva «canarina» de «hospital ambulante».

Mauro Galvão chegou sexta-feira do Rio de Janeiro para substituir o lesionado centrocampista Moser, jogador importante na manobra da equipa que não deverá disputar o «Mundial».

A Itália, actual detentor do título, mereceu as críticas da imprensa local por os seus jogadores não terem prestado declarações na chegada ao Aeroporto Internacional da Cidade do México.

Os restantes, Portugal, França, Marrocos, Iraque e Espanha, chegaram desde cinco de Maio e dispersaram-se pelos respectivos centros de treino.

O México, país organizador da prova, foi entretanto derrotado sábado à noite pela Inglaterra, por 3-0, em jogo disputado em Los Angeles, EUA.

A Argentina, primeira equipa estrangeira a chegar ao México a cinco de Maio, saiu novamente no início da semana para realizar uma série de jogos na Colômbia.

Centenas de jornalistas e milhares de adeptos deslocaram-se sexta-feira ao Aeroporto Internacional da Cidade do México para receber a Itália, que defenderá o título conquistado no «Mundial» de Espanha, em 1982.

No entanto, o treinador Enzo Bearzot manteve os jogadores fora do alcance da imprensa, argumentando

com o cansaço da viagem.

«Uma ofensa italiana — os campeões mundiais brincaram com a imprensa mexicana», refere o jornal desportivo «Esto», ao descrever as peripécias da chegada ao México da «Squadra Azzurra», na sua edição de sexta-feira.

O jornal pró-governamental «El Nacional» acusou Bearzot de «esconder-se da imprensa, que esperou tantas horas pela equipa».

Bearzot, numa tentativa de acalmar os ânimos, disse que os jogadores participariam numa conferência de imprensa a realizar em Puebla após os primeiros dias de treino.

A França, actual campeã europeia, chegou quarta-feira ao México, instalou-se em Tlaxcala, cidade situada em montanha a 120 quilómetros a este da capital, enquanto a Espanha se concentrou no Centro Recreacional de Trinidad, a 130 quilómetros da Cidade do México.

A Bulgária, participante no grupo da Itália, que disputa com os campeões mundiais o jogo inaugural da prova, a 31 de Maio, continua a treinar à porta fechada e sob rigorosas medidas de segurança em Toluca, a 60 quilómetros da Cidade do México.

Marrocos, uma das duas equipas africanas finalistas, e que disputa o grupo «F» com Portugal, Polónia, instalou-se em Monterrey.

A prova, com um mês de duração, inicia-se a 31 de Maio com a realização do jogo Itália-Bulgária no Estádio Azteca da Cidade do México.

Breves do Mundial

O dirigente do futebol alemão-federal Herman Neuberger afirmou que as Selecções apuradas para a fase final do Mundial no México «e a melhor desde há muitos anos».

Em entrevista a uma estação de rádio, Neuberger disse esperar que a competição seja «um enorme sucesso» dada a qualidade das equipas apresentadas, elogiando o trabalho dos organizadores.

«Pela primeira vez, em muitos anos, o Mundial conta com as melhores equipas dos 24 países participantes» — sublinhou.

As lesões, que «assolaram» a Selecção «canarina» e parecem não acabar a poucos dias do início do Mundial, são a dor-de-cabeça do técnico Telé Santana.

Tele Santana já anunciou que não incluirá na formação definitiva os jogadores que não se encontram em forma, decisão que se adivinha difícil para os tri-campeões mundiais, dado duas das suas vedetas, Zico e Cerezo, se encontrarem seriamente lesionados.

O brasileiro Zico, seriamente lesionado, disse ter recebido da vedeta da Selecção argentina Diego Maradona uma mensagem de «os votos de melhoras e de uma recuperação — tempo de participar na fase final do Mundial de Futebol».

Foi a melhor coisa que me aconteceu nos últimos dias», acrescentou Zico, quando a equipa se dirigia para o campo de treino, próximo do Estádio Azteca.

O clube da I Divisão de Futebol do Campeonato turco Fenerbahce propôs ao técnico da Selecção da RFA, Franz Beckenbauer, um contrato como treinador da equipa para a próxima época — foi anunciado.

«Foi oferecido a Beckenbauer um contrato como treinador do Fenerbahce para o próximo ano, mas a sua resposta inicial foi negativa por ter um contrato de dois anos com a Federação de Futebol» — revelou o antigo presidente do clube, Ali Sen.

Não foi revelada a quantia exacta da proposta mas Ali Sen disse ser exagerado o montante anunciado pelo diário alemão-federal Bild, de 450 mil dólares.

A Argentina recomeçou o treino no México, depois de uma deslocação de três dias à Colômbia, onde realizou apenas um dos dois jogos marcados.

No encontro efectuado, a Argentina empatou por 0-0 frente ao júnior de Barranquilla. O segundo jogo foi cancelado porque as obras de reparação do Estádio de Bogotá, situada à mesma altitude de Taluca, não terminaram a tempo.

A Selecção de Futebol da Dinamarca é esperada hoje em Bogotá para uma fase de treino e de adaptação ao clima, antes de defrontar na parte final do Mundial à RFA, Escócia e Uruguai.

O treino na Colômbia inclui também dois encontros locais, um contra o Cristal Caldas, em Manizales, e outro contra o júnior de Barranquilla.

TORNEIO DE COMPETÊNCIA

Varzim deu passo importante

O Varzim deu ontem um importante passo para o regresso a I Divisão ao ganhar em casa ao Elvas, por 3-1, em jogo da segunda jornada do Torneio de Competência da I/I Divisões, vulgarmente designado por «liguilha».

No outro jogo da jornada, o União do Funchal derrotou o Desportivo das Aves, por 2-0.

O Varzim, cuja última presença na divisão maior foi em 84-85, isolou-se desta forma no comando do torneio, somando agora três pontos contra dois do Elvas e União do Funchal e um do Aves.

A turma varzinista, orientada por Henrique Calisto (que deverá continuar ao serviço dos povoeiros mais uma época), venceu ao intervalo por 1-0, golo marcado por Flávio, novamente.

Na Madeira, o Desportivo de Aves — que na primeira jornada empatara sem golos em casa com o Varzim — complicou a sua situação ao perder por 2-0.

Jorge Abente foi o «carrasco» dos avenses ao marcar os dois golos na segunda parte, num espaço de sete minutos.

A terceira jornada disputa-se dia 25, com os jogos União da Madeira-Varzim e Elvas-Aves.

BASQUETEBOL—TAÇA DE PORTUGAL

GINÁSIO, 69 — SANGALHOS, 61

Básquete em saldo...

Pavilhão do «Caras Direitas», em Buarcos. Árbitros: Rui Valente e José Nina, de Lisboa.

GINÁSIO — Chico Albuquerque (5), Moreira (2), Eustácio (18), Lita (32), Jorge Dias (4), Luis Dionísio (8) e Paulo Almeida.

SANGALHOS — Seiça (22), Baganha (14), Araújo, Aniceto (5), Paiva (18), Chico (2), José Manuel e Lobo.

Ao intervalo: 39-30.

Autêntico jogo de fim-de-estação, com as equipas a demonstrarem falta de colectivismo, imperando o individual em prejuízo do próprio espectáculo que, mormente no 1.º tempo, foi simplesmente monótono.

1 atacante contra 4 defesas, perda de ressaltos, passes transviados e o mais que se viu no

género durante a partida, foram a tônica dum prélio que o Ginásio, desfalcado já do norte-americano Phil Hill e do brasileiro Peninha, venceu com merecimento ante um Sangalhos também sem contar com alguns dos atletas com que disputou o Nacional.

Ganhou a contenda algum interesse, despertando mesmo um certo entusiasmo, quando o Sangalhos nos pareceu controlar as operações, chegando inclusivamente a situar-se na posição de vantagem, daí que as oscilações e o equilíbrio no marcador até cerca de 3 minutos do final tivessem tido o condão de «acordar» o escasso número de espectadores que ocorreu a Buarcos.

A arbitragem foi, sem dúvida, a melhor equipa no recinto.

Aníbal José de Matos



A turma do Sangalhos errou muitos dos seus lançamentos e, no ressaltado, o ginasta Eustácio como a foto nos mostra, ia anulando os intentos dos baírradinos.

CICLISMO

Volta à Itália

Acácio da Silva em 14.º lugar

O ciclista português Acácio da Silva desceu hoje de 13.º ao 14.º lugar na classificação geral da Volta à Itália em Bicicleta mas mantém a diferença de três minutos e 20 segundos em relação ao líder Giuseppe Saronni.

O italiano Guido Bontempi venceu a sétima etapa disputada de Potenza a Baia Dominica na distância de 257 quilómetros, em seis horas, 39 minutos e 37 segundos, enquanto os seus compatriotas Stefano Allocchio e Paolo Rosola foram respectivamente segundo e terceiro classificados a oito segundos e a um minuto e 27 segundos.

Giuseppe Saronni mantém a camisola rosa. A classificação geral após a sétima etapa é a seguinte:

1.º Giuseppe Saronni, Itália, 33 horas, 15 minutos e 26 segundos.

- 2.º Giovambattista Baranchelli, Itália a oito segundos.
- 3.º Flávio Giupponi, a um minuto e três segundos.
- 4.º Luciano Loro, Itália, a um minuto e 27 segundos.
- 5.º Francesco Moser, Itália, a um minuto e 50 segundos.
- 6.º Steve Bauer, Canadá, a dois minutos e um segundo.
- 7.º Roberto Visentini, Itália, a dois minutos e seis segundos.
- 8.º Cláudio Corti, Itália, a dois minutos e oito segundos.
- 9.º Niki Ruttimann, Suíça, a dois minutos e 15 segundos.
- 10.º Franco Chioccioli, Itália, a dois minutos e 27 segundos.
- 13.º Greg Lemond, EUA, a três minutos e 19 segundos.
- 14.º Acácio da Silva, Portugal, a três minutos e 20 segundos.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

ATLETISMO

Reportagem de Carlos Santos
Fotos de Horácio Reinaldo

João Campos do Futebol Clube do Porto e S. L. Benfica vencem Grande Prémio do Luso

★ Lucília Soares e o Benfica triunfaram em senhoras

O Luso esteve ontem em festa duplamente. Além dos festejos anuais da localidade, disputou-se ali a 2.ª edição do Grande Prémio de Atletismo, feliz iniciativa que este ano foi organizada e bem pela Comissão Pró-Atletismo «Os Fixes».

Estiveram no Luso competindo nas diferentes provas disputadas cerca de 2.000 atletas, de mais de 100 colectividades oriundas de 15 distritos.

Na prova principal — o Grande Prémio para juniores e seniores — realce para o triunfo de João Campos do Futebol Clube do Porto enquanto colectivamente o Sport Lisboa e Benfica triunfaria com margem muito confortável pois colocou os seus 3 atletas nos 6 primeiros lugares.

Na corrida de senhoras e que também foi muito participada o Benfica dominou todas as operações. Assim Lucília Soares venceu individualmente e a sua equipa — o Benfica — chamou a si o triunfo colectivo.

Bom trabalho dos juizes e cronometristas ali presentes e o nosso aplauso para a Comissão Organizadora que teve o arrojo de organizar tão grande manifestação desportiva, quanto a nós, a maior da Zona Centro e uma das maiores do País.

Eis os resultados:

600 metros Minis Femininos — 1.ª Carla Passarinho — Mem Martins (Lisboa); 2.ª Dulcineia Carlotto — Alhões; 3.ª Amália Rosa — Serena; 4.ª Telma Fazendeiro — Mem Martins (Lisboa); 5.ª Maria de Lurdes — Casa Matias.

C. COLECTIVAS

1.ª — Mem Martins — 13 pontos; 2.ª — Serena — 22; 3.ª — Cova Gala — 44 pontos.

600 metros Minis Masculinos — 1.º Jorge Carlos — Casa Matias; 2.º Carlos Rafael — Casa Matias; 3.º Hugo Pimenta — Pinhalnovoense; 4.º Rafael José — Casa Matias; 5.º Paulo Jorge — Mem Martins.

C. COLECTIVAS

1.ª Casa Matias — 7 pontos; 2.ª Pinhalnovoense — 35; 3.ª — Serena — 71 pontos.

2.000 metros Infantis Masculinos — 1.º António Constante — Mimosas; 2.º Fernando Fernandes — Souto; 3.º Manuel Reis — Caldas de São Jorge; 4.º João Marques — Monte Formoso; 5.º Manuel Soutinho — Liberdade.

C. COLECTIVA

1.ª — Monte Formoso — 35 pontos; 2.ª — Caldas de São Jorge — 49; 3.ª — Monte Real — 54 pontos.

1.200 metros Infantis Femininos — 1.ª Sandra Elizabete — C. A. Serena; 2.ª Maria Amoroso — Várzea; 3.ª Cláudia Dias — Gouveia; 4.ª Mafalda Silva — FC Ingote; 5.ª Carla Ferreira — Ponte Nova.

C. COLECTIVA

1.ª — CA Serena — 15 pontos; 2.ª — Campinho — 53; 3.ª — Liberdade/Famalicão — 60 pontos.

3.000 metros Iniciados Masculinos — 1.º Alvaro Ramalheite — FC Ingote; 2.º Paulo Gabriel — Arrifana; 3.º José Corino — Casas Novas; 4.º Sérgio Fonseca — Várzea; 5.º Eduardo Silva — Coia.

C. COLECTIVA

1.ª — Casa Matias — 34 pontos; 2.ª — Casas Novas — 36; 3.ª — Gouveia — 46 pontos.

4.000 metros Juvenis Masculinos — 1.º Excelso Neto — Casa Matias; 2.º José Resende — Maceda; 3.º Adelino Coutinho — Casa Matias; 4.º José Marques — Agueda; 5.º Rui Branco — Bom Sucesso.

C. COLECTIVA

1.ª — Casa Matias — 13 pontos; 2.ª — Alhões — 69; 3.ª — Serena — 76 pontos.

3.000 metros Senhoras — 1.ª Lucília Soares — Benfica; 2.ª Glória Paredes — Benfica; 3.ª Ana Costa — Várzea; 4.ª Alice Cardoso — Gric; 5.ª Teresa Ferreira — Alhões.

C. COLECTIVA

1.ª — Benfica — 10 pontos; 2.ª — Várzea — 30; 3.ª — Alhões — 48 pontos.

4.000 metros Veteranos (Escalação A) — 1.º Armando Aldegalega — Sporting C. Portugal; 2.º Jaime Gonçalves — Individual; 3.º Manuel Joaquim — Poço Cação; 4.º Fernando Santos — Vitória do Porto; 5.º António Monteiro — Lourinhã.



Os veteranos no início da sua corrida.



Os concorrentes à prova principal quando percorriam os primeiros metros de prova.

C. COLECTIVA

1.ª — Vitória do Porto — 35 pontos; 2.ª — S. Vitor — 59; 3.ª — Arregaça — 63 pontos.

4.000 metros Veteranos (Escalação B) — 1.º José Castro — Corte Inglês; 2.º Leonel China — Arregaça; 3.º Humberto Loureiro — Aguiar Serra; 4.º Eduardo Silva — S. Vitor; 5.º Manuel Soares — Mimosas.

C. COLECTIVA

1.ª — PM da CM de Lisboa — 33 pontos; 2.ª — Pampilhosa — 41 pontos.

7.000 metros — Grande Prémio Juniores e Seniores Masculinos — 1.º João Campos — FC do Porto — 20,26,0; 2.º José Abreu — S. L. Benfica — 20,37,0; 3.º Luis Horta — S. L. Benfica — 20,40,0; 4.º Henrique Crisóstomo — Salgueiros — 20,41,0; 5.º Vitor Silva — Salvador Caetano — 20,44,0.

C. COLECTIVA

1.ª — Benfica — 11 pontos; 2.ª — Salgueiros — 27; 3.ª — Pallés (Portalegre) — 34; 4.ª — Malaposta — 64; 5.ª — Salvador Caetano — 72 pontos.

Numa das próximas edições apresentaremos um rescaldo desta grande jornada desportiva que para o seu êxito muito contribuiu também a Sociedade das Águas do Luso cujo administrador eng.º José Navarro foi um dos grandes impulsionadores.



Eis o vencedor da prova de 4.000 metros Juvenis...

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

• T1, vende-se, frente Estúdio 2002. Telefone 21121 (horas expediente) — Aveiro.

• VIVENDAS DESDE 2200 CONTOS. Telefone 21434 — Aveiro.

• VIVENDA NA BARRA, c/ terreno, vende-se. Avenida principal. Telef. 21169 — Aveiro.

• MORADIA, vende-se. Rua do Picoto. Telefone 94578 — Oliveira.

Ofertas

• CALISTA ao domicilio. Telef. 21704 — Aveiro.

Vendas

• PIONEER AKAI — Representante «Al Capone» — Ilhavo.

• FRUTAS/HORTALIÇAS — D. Helena — Rua Manuel Firmino, 5 — Aveiro.

• POSIÇÃO AUTOGRUPO com 1 ano de permanência, para Renault 4 GTL, vende-se. Telef. 27327 — Aveiro.

• ACRILICO DECORATIVO — Vidraria Alm. da — Aveiro.

• CANÁRIOS DE RAÇA — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

Alugueres

• ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS, alugam-se. Telefone 28615 — Aveiro.

VENDEDOR
PRECISA-SE

EXIGIMOS:

- Habilitações mínimas — 9.º ano de escolaridade
- Boa apresentação e facilidade de expressão
- Idade compreendida entre 24 e 30 anos
- Que resida na área de Aveiro
- Capacidade de trabalho e sentido de responsabilidade
- Carta de condução de ligeiros

OFERECEMOS:

- Ordenado base + comissões
- Formação profissional

Não é absolutamente necessário experiência de vendas, mas sim vontade de vencer na vida. Não pretendemos pessoa que se sinta apenas tentada pela comodidade. Nesse caso não responde.

RESPOSTA AO «DIÁRIO DE AVEIRO»
AO N.º 108

• OCUlista AVEIRENSE — Lentes de contacto — Telefone 25880 — Ilhavo.

• SOJA GROSSA — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• «LECISTRESSE» AMPOLAS — Centro Dietético — Vagos.

• JORNAIS, LIVROS, REVISTAS — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

Diversos

• REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS — Rua Manuel Melo Freitas, 8 — Telefone 311658 — Esqueira.

• REPARAÇÕES DE ELETRODOMÉSTICOS — Telefone 29637 — Solposto.

• ESTOFADOR-DECORADOR — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telefone 26555 — Aveiro.

• ARRAIOLOS — Restaura tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• JOÃO ROCHA — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• GELATARIA «PINGUIM» — Centro Oita — Aveiro.

• CHURRASQUEIRA «A SALINA» — Visite-a — Aveiro.

• ALTARTE — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

• OURIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• LOJA DAS MEIAS — Telef. 22454 — Aveiro.

• SALÃO ROMA — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• CAFÉ CONCHA — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

• TALHO PEDRO ALBERTO — Rua Conego Maio — S. Bernardo.

• STAND VELOMOTORES — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• CAFÉ «MIMO» — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• DISCOTECA ESTÚDIO 1 — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• DESENHADORA TÉCNICA. Telef. 23469 — Aveiro.

• CIDEL — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• SAPATARIA «ANGEL» — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• EL RINCON — Cozinha caseira — Telefone 24626 — Aveiro.

Automóveis

• AUSTIN-MINI, 1980, vende-se. Bom estado. Telefone 93710 — Aveiro.

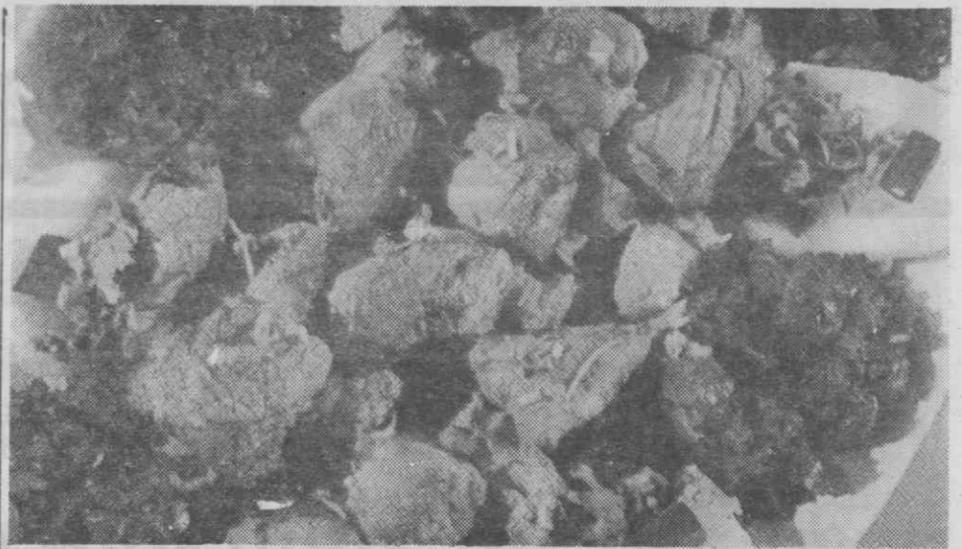
ACEITA-SE

REPRESENTANTE DINÂMICO, RESIDENTE NO CONCELHO DE AVEIRO PARA COMERCIALIZAR EM QUALQUER PARTE PORTAS BASCULANTES MANUAIS E AUTOMÁTICAS PARA GARAGEM, SEM QUALQUER EMPATE DE CAPITAL.

CONSULTE-NOS:

TELEFONE 27108

LEIRIA



Receitas

ERVILHAS COM FIAMBRE

150 gr de fiambre
1 litro de ervilhas descascadas
1 colher, das de sopa, de farinha
Ramo de cheiros (coentros)
Cebola, q.d.
Manteiga q.b.

Aloiram-se as cebolinhas em manteiga e depois junta-se-me fiambre, cortado aos bocados, e as ervilhas. Mexe-se e deixa-se estufar durante dois minutos. Polvilha-se com a farinha e deixa-se alourar. Adiciona-

-se-lhe água quente, tempera-se de sal e pimenta e deixam-se cozer as ervilhas durante três quartos de hora, a uma hora.

Tira-se o ramo de cheiros antes de servir.

IOGURTE COM CAFÉ

3 1/2 dl de iogurte
100 gr de açúcar
1 colher, das de sopa, de natas
1 colher, das de sopa, de nescafé

Bate-se o iogurte até ficar cremoso, junta-se-lhe o açúcar, natas e café. Deita-se

em taças individuais que se põem no frigorífico, pelo menos durante uma hora.

AO CELEBRAR 66 ANOS

Papa anunciou ontem
nova
Encíclica

O Papa João Paulo II assinalou ontem o seu aniversário e o da Igreja Católica anunciando que escreveu uma nova Encíclica, a quinta do seu pontificado.

O Pontífice fez o anúncio aos peregrinos e turistas reunidos na Praça de São Pedro no Domingo de Pentecostes, dia, em que a Igreja comemora o aparecimento do Espírito Santo aos 12 apóstolos de Jesus Cristo, após a sua morte e ressurreição. O Domingo de Pentecostes, uma festa móvel celebrada 50 dias após a Páscoa é considerada a data do aparecimento da Igreja Católica, coincidiu este ano com o 66.º aniversário do Papa João Paulo II.

O Pontífice afirmou que a Encíclica, intitulada «Dominum et Vivificantem» (Deus é dador de Vida) será publicada em 30 de Maio e aborda o tema do Espírito Santo.

Constituirá a última parte de uma trilogia, formada ainda pelas Encíclicas «Redemptor Hominis» (Redentor do Homem), publicada em 1979, e «Dives in Misericordia» (Riqueza na Misericórdia), publicada em 1980.

A trilogia refere-se à Santíssima Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo.

Ministro português na Grécia
em «conversações construtivas»

O ministro português dos Negócios Estrangeiros concluiu ontem uma visita de quatro dias à Grécia, durante a qual se encontrou com os líderes gregos e assinou um acordo para futuras ligações aéreas entre os dois países.

Pires de Miranda partiu de regresso a Lisboa a meio da tarde, após ter chegado a Atenas ao fim da manhã, procedente da Ilha de Creta, onde, no sábado, contou com um programa turístico de visita.

Responsáveis do Ministério grego dos Negócios Estrangeiros estiveram no Aeroporto de Atenas a apresentar despedidas ao chefe da diplomacia portuguesa.

Nas conversações mantidas por Pires de Miranda em Atenas, que fontes gregas consideraram de «particularmente amistosas e construtivas», estiveram em foco as políticas da Comunidade Europeia, designadamente em relação ao Mediterrâneo em geral e à Turquia em particular, a situação internacional e as crises no Mediterrâneo e no Médio Oriente.

O ministro português foi recebido pelo Chefe do Governo grego, Andreas Papandreu, o vice-Primeiro-Ministro e ministro da Defesa Yannis Haralambopoulos, e o seu homólogo Karolos Papoulias.

Pires de Miranda encontrou-se ainda com o líder do principal partido da oposição, a Nova Democracia, Constantin Mitzotakis.



KWANDEBELE — África do Sul. Jovens manifestantes negros, envolvidos no já tristemente habitual cenário de violência, molham as camisolas em água para obstar os efeitos do gás lacrimogéneo lançado pela polícia. (Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -

Última página

PELO MUNDO

BOMBA À CHEGADA AO BRASIL DO PRESIDENTE SALVADORENHO

O Presidente salvadorenho, Napoleon Duarte, chegou sábado ao Rio de Janeiro, tendo o seu primeiro dia de estada no Brasil sido assinalado pela explosão de um pequeno engenho junto ao Palácio do Governo. Napoleon Duarte iniciou sábado uma visita de cinco dias ao Brasil destinada a expor os planos políticos do seu país para pôr termo à crise na América Central e durante a qual se encontrará com o seu homólogo brasileiro, José Sarney. Napoleon Duarte, acompanhado da mulher e da filha, disse aos jornalistas que os países da América Central devem trabalhar em conjunto para pôr termo aos conflitos daquela zona do continente americano.

Terroristas

financiados pela Líbia

preparavam atentados em Portugal

O líder libanês de um grupo terrorista financiado pela Líbia e baseado em Espanha, do qual fazia parte um português actualmente detido, afirmou que também estavam previstos ataques de guerrilha em Portugal, referiu ontem o «El País». Citando fontes policiais, o diário madrileno afirma que o encarregado de Negócios líbio na capital espanhola, Ahmed Mohammed Nakaa, pagou ao grupo, autodesignado «A chamada de Jesus Cristo», a quantia de 70 mil dólares, para a concretização de ataques contra interesses judeus e norte-americanos em Espanha e Portugal.

A admissão da implicação do diplomata líbio na organização e financiamento do grupo foi feita por um dos membros do grupo e seu presumível líder, o libanês Faisal Hanna Joudi, durante interrogatórios policiais.

No passado dia 10, as autoridades espanholas detiveram dez membros do grupo, entre os quais o português Carlos Alberto Caetano. Quatro espanhóis, três irmãos libaneses, incluindo Faisal Hanna Joudi, um jordano e um sírio, são os restantes detidos.

A polícia afirmou que o grupo estava a preparar ataques contra alvos dos EUA na Europa, com o apoio de funcionários líbios em Madrid. Dois dos seus membros foram detidos quando colocavam uma bomba de quatro quilogramas nos escritórios do Banco da América em Madrid.

Comentando a notícia do «El País», um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros espanhol confirmou a existência de acusações contra «certos elementos líbios», mas não quis afirmar se elas incluíam o diplomata líbio.

«Recebemos uma informação acerca de acusações graves mas não podemos fazer uma declaração até que os tribunais tomem uma acção sobre este caso» — adiantou o porta-voz.

O jornal madrileno disse que o envolvimento do diplomata criou um novo problema nas relações hispano-líbias. O diplomata ainda se encontra em Espanha e o Governo terá ainda de ordenar-lhe que abandone o país.

A polícia espanhola afirmou que o grupo «A chamada de Jesus Cristo» foi formado em 1978 no Líbano, por Joudi, com o apoio de membros da Igreja Católica grega em Alexandria, Egipto. O grupo diz pretender a devolução das terras palestinas sagradas.

Espanha expulsou em 25 de Abril 11 líbios, na sequência da decisão de redução do número de cidadãos líbios nos estados membros, tomada pela Comunidade Económica Europeia, que acusou Trípoli de envolvimento nas actividades terroristas na Europa.

O cônsul-geral da Líbia em Madrid, Saed Alsalam Esmail, foi expulso na semana passada, acusado de ter ajudado a promover um encontro entre o líder líbio Muammar Khadafi e um coronel do exército espanhol que procurava apoio para as suas actividades de extrema-direita.

Avião francês caiu no Djibouti

— DEZANOVE MORTOS

Um avião de transporte da Marinha francesa que enfrentou fortes chuvadas caiu ontem no Djibouti, presumindo-se que tenham morrido todas as 19 pessoas que seguiam a bordo.

O Ministério francês da Defesa anunciou em Paris que, por razões ainda desconhecidas, o avião-patrolha «Breguet Atlantic» caiu cerca das 9h30 de Lisboa. A bordo seguiam 15 tripulantes e quatro passageiros.

O avião, um turbo-propulsor utilizado para reconhecimento marítimo, caiu quando voava sobre a montanha de Day, com 1.715 metros de altitude e situada 40 quilómetros a norte da capital daquele território, constituído maioritariamente pelo deserto.

A França apenas dispõe de um avião deste tipo estacionado no Djibouti, uma ex-colónia situada entre a Etiópia e a Somália.

O último avião francês a cair no Djibouti foi um bombardeiro «Mirage 3C» da Força Aérea, que tombou no mar em Abril de 1985. O piloto morreu por não ter conseguido ejectar-se a tempo.

Agricultor usa a «pílula» nas plantações de tomates!

(Da 1.ª página)

Mas obter as pilulas constituia um problema, diz.

«O meu médico disse-me a mim e à minha mulher que já éramos um pouquinho velhos para isso», afirma Pennewell, 65 anos. Mas amigos deram-lhes algumas pilulas que já não estavam a usar, adiantou.

Há cerca de três semanas — adiantou Pennewell — plantou 180 tomateiros, tendo regado 40 com a solução contendo as pilulas. Três outros tomateiros foram regados com uma dose dupla, disse.

Estas três plantas têm agora um tamanho três vezes superior ao das não tratadas e o grupo de 40 têm o dobro das restantes — explicou.

«Dá-se-lhes as pilulas de 30 em 30 dias» afirmou. «É preciso ver para crer».

NECROLOGIA

MARIA DA ANUNCIAÇÃO ANDIAS — Faleceu no passado sábado, na sua residência, pelas 21.45 horas, Maria da Anunciação Andias, viúva, de 87 anos, que residia em Vera Cruz, desta cidade. O funeral realiza-se hoje, pelas 15 horas, da capela do Senhor das Febres para o cemitério Sul.

Trata a Agência Capela.

Seis moçambicanos condenados à morte por tribunal militar

— 30 ANOS DE PRISÃO PARA MERCENÁRIO QUENIANO

O Tribunal Militar Revolucionário de Maputo condenou à morte seis moçambicanos acusados de práticas de terrorismo, assassinio de civis e conspiração contra Moçambique — foi anunciado oficialmente.

Foram ainda condenados a penas de prisão maior, totalizando 91 anos, sete outros moçambicanos acusados de crimes diversos contra a segurança do Estado, enquanto um cidadão queniano recebeu uma pena de 30 anos de prisão sob acusação de mercenarismo contra Moçambique, refere o comunicado oficial divulgado em Maputo.

Quatro dos condenados à morte eram elementos da RENAMO (Resistência Nacional Moçambicana) e os dois restantes, entre os quais um soldado das Forças Armadas moçambicanas, foram acusados de atravessar ilegalmente a fronteira para a Swazilândia, tendo morto um casal de cidadãos deste país.

Entre as condenações a prisão maior conta-se uma pena de 25 anos por dois assaltos à mão armada, a outros tantos bancos na província de Tete, noroeste de Moçambique. O julgamento de quatro outros réus foi adiado por insuficiência de matéria acusatória, segundo aponta o comunicado.

O tribunal reuniu entre 9 e 14 de Maio, tendo também condenado a 30 anos de prisão um cidadão queniano, por mercenarismo contra o Estado moçambicano. Peter Ngulache, também conhecido por Joseph Ochieng Odawa, foi recrutado por um agente da CIA em

Nairobi, em 1980, e recebeu treino militar na África do Sul, afirma o comunicado.

Em território sul-africano — refere a nota oficial — Peter aprendeu técnicas de reconhecimento, inteligência militar, política internacional, topografia, comunicações e espionagem, após o que trabalhou directamente com o «Boss» e o «Cid» departamentos de espionagem sul-africanos, sob promessa de «grandes somas de dinheiro e uma bolsa de estudos numa potência ocidental».

Enquanto isso, estudava o sistema político e económico de países da África Austral, e preparava «dossiers» e informações para consequentemente propor aos seus chefes medidas de subversão política, ideológica militar contra os países da zona.

O comunicado refere ainda que o réu entrou por várias vezes em território moçambicano transportado por helicópteros e submarinos sul-africanos com o objectivo de realizar missões de reconhecimento.

Mais tarde, prossegue o comunicado, «recebeu a missão de se juntar aos refugiados sul-africanos do ANC (Congresso Nacional Africano) na Tanzânia, para de lá enviar informações e dados de espionagem».

Seria posteriormente detido em Moçambique quando se encontrava em trânsito para a África do Sul. O comunicado acrescenta que o réu deverá ser expulso de Moçambique, findo o cumprimento da pena.

NA E.N. N.º 1, EM SANTA LUZIA (MEALHADA)

Despiste de automóvel provocou um morto e um ferido

Um jovem morreu e outro ficou ferido num espectacular acidente de viação ocorrido, ontem ao fim da tarde, na Estrada Nacional n.º 1, em Carqueijo, Santa Luzia, Mealhada.

Tratou-se de um despiste de uma viatura ligeira, na qual se faziam transportar cinco pessoas, tendo três delas saído ilesas.

Angelo Carvalho Oliveira, de 25 anos, residente em Almalaguês, chegou já sem vida ao Hospital da Universidade de Coimbra, enquanto Gilberto Prima de Oliveira, de 22 anos, residente também naquela lo-

calidade sofreu ferimentos ligeiros.

Os sinistrados foram transportados pelos Bombeiros Voluntários da Mealhada.

O acidente verificou-se cerca das 19 horas, quando o «Ford Escort», de matrícula ND-76-72, conduzido por Luís Manuel dos Reis Albuquerque, de 23 anos, residente na Rua de Condeixa, Arzila (Coimbra), que seguia no sentido norte-sul, descontrolou-se, tendo de seguida capotado aparatosamente.

A Brigada de Trânsito de Coimbra e a GNR da Mealhada compareceram no local.

«GANG» CONDENADO POR 700 CRIMES

Um tribunal romano condenou ontem 45 pessoas acusadas de pertencerem a um «gang» a quem são imputados 700 crimes, alguns deles brutais, cometidos na zona de Roma entre 1979 e 1983. Os dois líderes do grupo, que a imprensa italiana baptizou de «Laranja Mecânica», Agostino Panetta — um ex-policia — e Giuseppe Leoncavallo, foram condenados a 23 e 24 anos de prisão, respectivamente. O «gang» era especializado em roubos a casas e conhecido por aterrorizar as suas vítimas apontando-lhes pistolas e facas durante várias horas, tendo mesmo chegado a cometer violações e a desfigurar a cara das vítimas com golpes de navalha. A imprensa italiana pôs ao grupo o nome de «Laranja Mecânica» pela semelhança existente entre a violência gratuita por ele praticada e a retratada no conhecido filme do mesmo nome, baseado numa novela do autor britânico Anthony Burgess.

FRANCISCANOS CONVIDAM REAGAN E GORBACHEV PARA ASSIS

A Ordem Católica dos Franciscanos convidou o Presidente norte-americano Ronald Reagan e o líder soviético Mikhail Gorbachev para se encontrarem em Assis, a cidade natal de São Francisco, a fim de debaterem a paz mundial. O convite foi feito na presença do embaixador soviético em Roma, Nikolai Lunkov, e o número dois da representação diplomática dos EUA, John Holmes, durante uma reunião realizada na cidade de Assis, na região italiana da Umbria. «Reagan e Gorbachev podem vir a Assis, cidade de paz, para trabalharem pela paz» — disse-lhes o padre Gianmaria Polidoro. Os dois diplomatas, convidados para Assis pelo Centro Internacional pela Paz, mantiveram um encontro privado durante a sua visita à cidade.

DEMITIU-SE PROCURADOR ENCARREGADO DO CASO PALME

O procurador sueco responsável pela caça ao assassino do ex-Primeiro-Ministro Olof Palme demitiu-se após ter acusado o principal investigador de perverter a justiça, ao recusar libar um antigo suspeito. O procurador principal Claes Zeime disse numa declaração que tomava o caso do assassinio de Palme das mãos de K.G. Svensson, que se demitiu após ter sido tornado público a existência de uma disputa entre ele e o comissário da Polícia de Estocolmo Hans Holmer. Svensson afirmara que nada fazia presumir que um homem de 33 anos, anteriormente detido, tivesse algo a ver com o assassinio de 28 de Fevereiro — o primeiro assassinio político na Suécia nos tempos modernos.

TROPAS DO SRI LANKA LANÇAM OFENSIVA CONTRA REBELDES

Tropas do Sri Lanka avançaram ontem a partir de três direcções contra Jaffna, a quarta maior cidade do país, para pôr fim a um cerco que já dura há um ano. Um comunicado do Ministério da Defesa afirmou que pelo menos 17 guerrilheiros separatistas tamil e soldados governamentais morreram desde que a operação teve início, no sábado. Os combates, que envolvem fogo de rockets, morteiros, armas automáticas e granadas de mão, prosseguem, de acordo com as autoridades. «Os terroristas usaram escolas, casas, igrejas e outros edifícios... para se protegerem nos seus ataques» — afirma o comunicado. A Península de Jaffna, na ponta norte do Sri Lanka, uma ilha com 15 milhões de habitantes, é o principal reduto do movimento separatista tamil. Os tamil, cerca de 13 por cento da população total, pretendem constituir um estado separado em cerca de um quarto do território, entre o sul de Jaffna e a costa leste da ilha.

DIÁRIO DE AVEIRO